

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1890 | 9 de abril de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

FESTIVAL DA CHANFANA
MEIMÃO
SABORES AUTÊNTICOS INSPIRADOS NA TRADIÇÃO

12 ABRIL
RAYA . DJ GIGA .
TÔNA TUNA . CINOTÉCNICA .
PALESTRA SOBRE CÃES DE REBANHO .
EXPOSIÇÃO DE GADO .

13 ABRIL
CAMINHADA "ROTA DA CHANFANA" .
RANCHO FOLCLÓRICO DE PENAMACOR .
SHOWCOOKING .

MADREC
Município de Penamacor

PROGRAMA
www.cm-penamacor.pt

f i municipiodepenamacor

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA

No Meimão a chanfana enche os olhos e a barriga

› pág. 10



TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS EM CASTELO BRANCO

Câmara recebe 576 mil euros para autocarros elétricos

› pág. 6

CASTELO BRANCO

José Augusto Alves é o candidato do SEMPRE Por Todos à Câmara

› pág. 7

IDANHA-A-NOVA

Rosa Albardeira traz José Malhoa a Toulões

› pág. 11

CASTELO BRANCO

Bebedouros inclusivos chegam à cidade

› pág. 5

COMIDA EM CASA

924 760 200

WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
RESTAURANTE D'ALDEIA
VINHO DO BALCAO
OLEIÃO BEIRÃO
padaria

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Feman-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

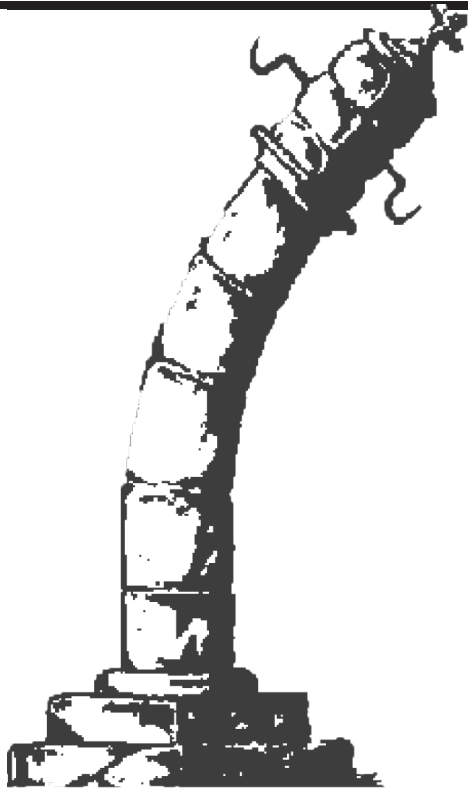
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



RECUPERAÇÃO

Da zona da Senhora da Piedade, em Castelo Branco, é possível ter uma vista única da Zona Histórica da cidade, com o Castelo lá no alto. Uma imagem de postal ilustrado que desde há algum tempo é completado pelo nome da cidade. No entanto, o Sol e a chuva lá formam cumprindo a sua missão e, como se pode ver pela foto, as cores já desvaneceram. Para que tudo volte ao normal, apenas é suficiente que se proceda a uma pequena recuperação, que até é fácil.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

HÁ DUAS ESPÉCIES DE FADAS: as fadas boas e as fadas más. As fadas boas fazem coisas boas e as fadas más fazem coisas más.

As fadas boas (...) acendem o lume dos velhos, segu-ram pelo bibe as crianças que vão cair ao rio, inventam sonhos (...).

As fadas más apagam a fogueira dos pastores (...), desencantam os jardins, arreliam as crianças (...).

É assim que começa *A Fada Oriana*, o livro de literatura juvenil de Sophia de Mello Breyner Andersen que tem um lugar especial na minha biblioteca e que eu tanta vezes li aos meus alunos. Agora já não há fadas, dirão muitos. Eu digo que cada um de nós pode ser a fada boa de outra pessoa. A mim já me aconteceu, no Largo de Camões, em Lisboa, levantar o braço num movimento reflexo, impul-sionado não sei por que vontade, impedindo que uma jovem atrás de mim, absolutamente absorta e de *fones* postos desse o passo para um garantido atropelamento. Naquele momento fui o instrumento da fada protetora da jovem, do seu anjo da guarda.

Infelizmente, no Mundo o que não faltam são fa-das más, diabo a travestir-se em ditadores e autocratas sem pingo de compaixão, desprezo pelos mais pobres

e desfavorecidos e que destroem qualquer resquício de encantamento no Mundo.

Agora as novas fadas chamam-se *influencers* ou, chamemos-lhe à portuguesa, *influenciadores digitais*. E há *influenciadores digitais* maus e também há os bons. Nas redes sociais, no *Youtube* e no *TikTok* são os guias de muitos milhares, em especial jovens, a quem dão a sensação boa de pertencer a um grupo. Os *influenciadores digitais* maus atropelam e fogem, indiferentes à vítima; violam jovens seguidoras, sentindo-se impunes e acima das regras básicas da vida em sociedade. Lançam desafios indiferentes aos riscos a que expõem os seguidores. E há os *influenciadores digitais* bons. Aqueles que contribuem para o aumento de hábitos de leitura, sugerindo livros e criando clubes de leitura e comunidades como o *BookTok*; os que criam espaços digitais de reflexão crítica sobre os problemas do Mundo. E não podemos esquecer os professores, por razões que nem necessito enumerar, os mais importantes dos *influenciadores*.

Cada um tome o *influenciador digital* que melhor lhe aprouver. O meu chama-se Miguel Esteves Cardoso. Por sua influência comprei o afiador de facas que todo o *chef* de cozinha que se preze, usa; comprei o rádio *in-ternet Roberts* que está na casa dele como na de todos os membros da realza britânica; degustei em Cacela Velha as melhores ostras do Algarve. E muitas outras coisas poderia apontar. Mas fico-me pela última: por “culpa” dele vou comer cramique um destes dias, que segundo o MEC é assim uma espécie de *scone*, para melhor. Vou seguir a receita da sua amada Maria João e que ele de forma nada egoísta partilha (com todos os segredos) com a sua comunidade de leitores/seguidores. Aos nossos leitores, só posso desejar que tenham ao vosso lado uma fada boa que zele pela vossa segurança. E que saibam escolher o melhor dos *influenciadores*, seja digital ou não, capaz de dar sentido, sabor e colorido à vida.

Interioridades

por: António Fontinhas



Nasci em 1977 e vivo no Fundão. Licenciiei-me em Música - Execução, em Guitarra Clássica, na Escola Superior de Música de Lisboa, e conclui o mestrado em Ciências da Comunicação - Comunicação e Artes, na Faculdade de Ciências Sociais e Hu-manas da Universidade Nova de Lisboa. Fundei a companhia Camisola Preta em 2023 e, desde então, é com ela que desen-volvo o meu trabalho artístico. Sou artista. Sempre apostei em várias valências ao longo do meu percurso académico e profissional. Atualmente, trabalho maioritariamente como criador, dramaturgo, músico e produtor. A partir do Fundão, tenho alguma facilidade em trabalhar, comparativamente aos grandes centros. A acessibilidade aos espaços e às pessoas é mais fácil, apesar de, tam-bém, serem mais escassos. Conseguimos conhecer o território e a população com outra profundidade e isso facilita a or-ganização do trabalho artístico. Apenas lamento a falta de diálogo entre concelhos no Interior do País. Não conseguindo criar uma rede e estabelecer um mercado local (e até nacional), teremos sempre de tentar apoios estatais para subsistir e manter a atividade artística. Felizmente, o Fundão tem investido no setor cultural e espero que assim continue a ser. Não haverá muitos locais no país a oferecer um apoio proporcional ao que o Fundão me tem dado.

Ser artista está muito longe de ser fácil, seguro ou recomendável, mas também, por isso, me parece que é uma profissão apenas para resilientes. A paixão não é su-ficiente. É preciso ser muito resiliente. Depois de, com a Camisola Preta, termos estreado *Leiria não Existe* e *Leiria existe, mas só um bocadinho* (espetáculos to-talmente diferentes), a partir da obra do Mário-Henrique Leiria, iremos começar o nosso *Aguarda Referendo*. Um projeto integrado no programa Arte pela Demo-cracia, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Entre abril e outu-bro do presente ano, vamos desenvolver várias atividades com a comunidade local e com as escolas que vão culminar num concerto participativo.

INVERNOS/INFERNOS



JOSÉ DIAS PIRES

Não quero perder as memórias do mar azul, a água infinita; o norte e o sul de todos os olhos capazes de olhar fechados; o sentir do toque das margens da cortiça que são o conforto das árvores; o sossego de dormir com as notas indefinidas do arrulho das pombas, o cantar dos galos, o gritar dos faisões; o apetite de ouvir o que me canta o bandolim do beija-flor e o que me dança o acordeão das cigarras: as semibreves sempre a sorrir para dentro de mim; a vontade de sonhar o que as janelas escancaradas me oferecem: as cantatas das paisagens, os entrecchos musicais do pôr do sol, as tintas coloridas das palavras gritadas pelas crianças e o ressuscitar das formas simplesmente belas dos desamores juvenis; o voo sibilado das andorinhas e as paisagens sonoras dos gestos banais que, apesar disso, têm aroma de vida.

Não me quero perder nos lugares sem nome, nas cidades cinzentas, na volúpia das pressas caladas e nos empurrões dos relógios que nos obrigam a saltar de ponteiro em ponteiro.

Este é o testamento de alguém que ama a arte que pinta as palavras e que escreve as pinturas através das emoções e dos sentimentos: a música.

Foi a música que me ensinou a não presumir ser artista, mas sim um artífice que descobre a arte que não é a imitação das coisas físicas, nem o transbordar simplista dos sentimentos mais poderosos, antes a intuitiva, pensada, imaginada e sensual interpretação do que é real, sem definições pomposas.

Desculpem, hoje apeteçam-me (apenas?) quatro poemas quase nada musicais:

A TRANSPARÊNCIA DO INVERNO

Na transparência do espelho,
no desejo outro,
por antecipação,
amamos a paisagem
que nunca seremos
e a ausência
do que fomos.
Há um momento em que a fome,
a descarada fome da abundância,
dos outros,
entra nas cidades
sem bater à porta da ágora.

E então,
na sombra dos silêncios da grande praça,
as palavras,
que toda a vida sobraram,
brotam lambuzadas de bem hajas,
e de insistências, a fingir-se novas de tão velhas:
farturas.

A PRESSA INFERNAL

Depressa a graça se cansa do cão
que não ladra nem caça o tempo
que (não) passa depressa.
Dizem que os peixes velhos
preferem o engodo ao isco.
Por causa dos dentes,
parece,
ou da falta deles.
Ao engodo podem sorvê-lo,
e é o último banquete.
O isco é sempre uma dentada
que se oferece à morte,
num petisco do cão
que não ladra nem caça o tempo
que (afinal) passa depressa.

INESPERADO INVERNO

Naquelas dunas,
sempre o inesperado corpo
dos gatos
e da mulher,
até se acabar a vontade
entre a procura e a espera.

Mergulhada fica
e, sem falar, assim se fica,
para sempre,
e desespera.
Apenas, augusta, desatina:
tanto a vender
(ao apoucado amor do desamado ser)
para manter
(o desalmado amor de tanto amar e ser).

Apenas? Diz a traição.
Distração, dizem as penas.

ÍNTIMOS PERTENCES INV(F)ERNAIS

Feitas as contas,
quem fica em pó
de pé
ao pé do pó,
não cai,
apenas adormece:
o pó no pó
que fica ao pé do pé
que pisa o pó que cai
vencido depois de vencer,
em pé,
o vencedor de pó.
Há uma segunda pele
que se usa como aviso
e não como adereço.
A coberto das mãos,
sem impressões digitais,
mas impressionantemente frias,
as decisões das luvas
podem mudar a vida
e moldar as vidas.
Depois o balanço,
o desequilíbrio
entre a ternura da teimosia
e o tempo da travessia.
Parece fácil?
Um homem sem tempo
é como uma fina melodia:
as frases a sair porta fora
até se (a)perceber
que a canção é sempre a mesma.
Parece fácil.
Acreditas
que a melancolia
antecipa a melodia
que evita a nostalgia
que reedita o dia-a-dia
que hesita?
Acredita.
Afinal
são íntimos os pertences
do vencedor do pó.

Palavras do velho Grama, o cego colecionador de gramofones,
vetusto membro da Comuna dos Cegos Leitores — do romance
Oxímoro: Um Piano de Letras e o Silêncio da Luz

ESTRELA E BETA E PÉ CALÇADO



ANTONIETA GARCIA

- Esta garota é uma estrelida!!! – criticava uma vizinha de muitos anos.

Teria razão? Estrelida ou estrelada? E há os estrelados: os ovos. Neste caso a voz é estrelida, irmã do estrugido a manifestar-se irritante, a rechinar e a queimar com excêntricos salpicos que saltam do azeite e borrifam as mãos a fervilhar; como quem não quer a coisa, no contexto, baixinho, pessoas cobertas de boa educação desprendem uma palavra proibida, abrasam boas maneiras e deslaçam o diabo o mais capaz de inventar sílabas e palavras sonoras e descorteses.

Diz uma amiga:

- Sabes qual é o teu mal? É seres embirrenta, emburrica e responderes com mau feitio; guardas no saco todas as pragas para enervar quem te ouve!

A verdade é que muda-se uma letrinha e tudo muda de figura!

Estrelada é palavra aberta. Estrelada é a Estrela de luz, a estrela d’Alva. A serra onde se contam estrelas desengana quem pensa em frio e luz. Alisam-se os sentires que a paisagem é bela demais. De assombrar é a Estrela do Pastor coladinha ao céu de veludo preto-azulado da montanha. Qual é a minha estrela?

O Pastor é uma alma lavada! Na companhia do rebanho e do cão da Serra, sempre fiel, toca pífaro, canta, batiza as cabritas que, no gado, são as amigas do peito.

De barriguinha cheia e cansados, quando a lua começava a querer mostrar-se, dormiam, que amanhã era outro dia. Cada bicho com seu feitio, uns dão as boas-vindas ao regresso, cantam e saltam. Outros, desesperados, mais não fazem do que manifestar muito sono...

Estrelidas, as cabritas arrastam os úberes cheiinhos de leite até doer! Quando chegam a casa, as pitas malucas já estão no poleiro. Alguns ovos não tardam a entrar nos pratos, como omeletas gigantes, ou ovos estrelados, para ser mais depressa.

As mãos batem e sacodem a massa, o forno está quente, o pão com o leite para amanhã promete.

Os pastores conhecem a serra da Estrela como as suas mãos. Às vezes, têm medos. E não é vergonha senti-los. É humano. Com a coragem que têm os que vencem e superam a vontade de fugir, tremendo com os uivos do lobo, ao anoitecer. Naquela quinta, aquele senhor todo-poderoso sabia que perto dele os lobos não se chegavam. Mas, esfomeados não poupavam galinhas, coelhos e outros bichos, que se atravessassem no caminho.

No tempo em que os animais falavam, garantiam conhecer todas as formas de bem roubar. Mentiam com todos os dentes, como comilões de dólares e de outros bens, sem pingo de vergonha. Reuniam-se num palacete, odiavam jornalistas que recusavam ser a voz dos donos, que prendem a ciência, a arte e maldizem a educação, a saúde... e protegidos por muitos ladrões de **estrela e beta e pé calçado**, são manhosos, finórios e mandadores sem lei. Ainda se lembram? Ai que saudades de Abril!...

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas dezanove do livro notas número trezentos e noventa e quatro-G, **JOSÉ RAPOSO NUNES**, NIF 126 876 479 e sua mulher, **MARIA CELESTE AFONSO DA SILVA NUNES**, NIF 175 380 430, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na 1.ª Transversal, n.º 4, 1.º andar direito, Bairro Horta D'Alva, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense, oliveiras, figueiras, citrinos e uma construção rural, com a área de dois mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Cardoso, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e sessenta e um/Freguesia de Salgueiro do Campo, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António Nunes da Silva, viúvo, residente na Rua Nova da Serra, n.º 2, Salgueiro Campo, Maria Mendes da Silva, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Brás da Gama, residente na Rua Nova da Serra, n.º 2, Salgueiro Campo, e António Jorge Nunes, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de Lurdes Prata Antunes Raposo, residente na Rua dos Covões, Salgueiro do Campo, pela apresentação vinte, de vinte e três de Março de mil novecentos e noventa e dois, por sucessão de Leonor Mendes da Silva, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Jorge Nunes, sob o artigo 74, secção B, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e dois euros e dezanove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco quatro de Abril de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



EDITAL

Linha da Beira Baixa - Estabilização de Taludes de Escavação e Beneficiação do Sistema de Drenagem entre os Kms 29,690 e 79,540

EXPROPRIAÇÕES

Infraestruturas de Portugal, S.A., empresa pública sob a forma de sociedade anónima, com sede na Praça da Portagem, 2809-013 Almada, torna público, nos termos do disposto no artigo 17.º, n.º 2 do Código das Expropriações, que, por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado das Infraestruturas, de 21/03/2025, publicado no Diário da República, II Série, n.º 63 de 31/03/2025, foi declarada a utilidade pública urgente de expropriação e autorizada a posse administrativa das parcelas necessárias à execução da obra de Linha da Beira Baixa - Estabilização de Taludes de Escavação e Beneficiação do Sistema de Drenagem entre os Kms 29,690 e 79,540.

Os interessados poderão obter as informações sobre as expropriações a realizar, nomeadamente sobre as propostas de indemnização, tendo em vista a expropriação amigável das parcelas de terreno objeto de expropriação, apresentadas nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, contactando a entidade expropriante na seguinte morada, Avenida de Ceuta, Estação Ferroviária Alcântara-Terra, 1300-254 Lisboa, durante as horas normais de expediente.

NA COVILHÃ

Prisão domiciliária por roubo com reprodução de arma de fogo

O homem assaltou um estabelecimento comercial, de onde levou uma caixa registadora

A Polícia de Segurança Pública (PSP) intercetou, dia 4 de abril, um suspeito, por roubo com recurso a uma reprodução de arma de fogo num estabelecimento comercial na Covilhã, de onde foi roubada a caixa registadora. Iniciadas diligências pelos polícias da Esquadra de Investigação Criminal da Covilhã, com o apoio da Esquadra Territorial e da Esquadra Trânsito, o autor do crime foi intercetado num jardim da cidade.

De referir que no momento do crime, as vítimas foram abordadas pelo suspeito como



O suspeito usou no assalto uma reprodução de arma de fogo

se de uma arma de fogo real se tratasse, tendo o mesmo acontecido aquando da abordagem e interceção policial, sendo que somente mais tarde se apurou que a arma era uma reprodução. Tendo-lhe sido passada revista, foi encontrado na sua posse dinheiro resultante do roubo.

A caixa registadora foi abandonada pelo suspeito na Ribeira

da Degoldra, bem como uma camisola com capuz no mesmo jardim.

A arma foi abandonada, tendo sido recuperada mais tarde numa artéria da cidade.

Assim, no decorrer da ação foi apreendida uma réplica de arma de fogo, uma caixa registadora, 57,34 euros em notas e moedas; uma camisola com capuz.

Elaborado o respetivo expediente, foi presente à autoridade judiciária competente em primeiro interrogatório judicial, sendo-lhe decretada a medida de coação de prisão domiciliária com recurso a meios técnicos de controlo à distância, sendo que até que os meios técnicos se encontrarem instalados, o arguido ficará a aguardar em prisão preventiva.

GNR e ASAE em ação de fiscalização

O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Destacamento de Trânsito de Castelo Branco e do Núcleo de Proteção Ambiental do Destacamento Territorial de Castelo Branco, realizou, dia 3 de abril,

uma ação de fiscalização, em colaboração com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) de Castelo Branco.

A ação teve como principal objetivo a monitorização das

condições de transporte de bens alimentares e do controlo do transporte de veículos de mercadorias de acordo com os normativos legalmente previstos nessas matérias.

A operação desenrolou-se

com o apoio da ASAE que exerceu as suas competências de fiscalização nas matérias em apreço para a operação, sendo a sua presença um complemento à normal fiscalização rodoviária.

GNR e CIMBB assinam protocolo para Sistema de Teleassistência e Monitorização

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) assinaram, dia 24 de março, um protocolo para implementa-

ção do eGuard – Sistema de Teleassistência e Monitorização.

Com a implementação deste protocolo pretende-se alcançar como destinatários as pessoas em situação de de-

pendência não aditiva, incapacidade, solidão ou isolamento, e como tal se encontrem em situação de risco ou vulnerabilidade.

Este é o primeiro passo da implementação do sistema,

que pretende entre outros objetivos, garantir respostas no âmbito da prevenção e promoção da qualidade de vida, ao tentar combater os efeitos negativos das situações de isolamento e solidão.

10 NOVOS BEBEDOUROS EM PROJETO-PILOTO

Bebedouros inclusivos matam sede à cidade

A Câmara investiu 20 mil euros nos bebedouros inclusivos que servem todos os cidadãos, bem como os animais de companhia

António Tavares

Castelo Branco passou a contar, desde esta segunda-feira, 7 de abril, com 10 novos bebedouros, distribuídos pela cidade, mais concretamente na Avenida Nuno Álvares, junto ao edifício da Câmara; no Largo Mélvyn Jones, em frente ao Hospital Amato Lusitano (HAL); na Rua Poeta João Roiz, em frente ao Terminal Rodoviário; no Largo do Espírito Santo, junto ao edifício da Junta de Freguesia; na Rua Mouzinho Magro, na lateral do Tribunal Judicial; na Rua Rui Vazques de Castelo Branco, em frente à Associação da Carapalha; no Largo da Sé; no parque infantil da Rua Engenheiro Pires Marques; no Parque das Laranjeiras, na Rotunda Europa; e no Skate Park, na Zona de Lazer.



Os novos bebedouros estão localizados em lugares estratégicos da cidade

Na inauguração dos novos bebedouros, que implicaram um investimento de 20 mil euros, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, realçou que este é “um projeto-piloto”, no qual a “preocupação é que os equipamentos sejam amigos de todos os cidadãos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, e também para animais de companhia”.

Leopoldo Rodrigues destacou igualmente que os locais de instalação dos bebedouros “foram identificados pelos Serviços Municipalizados de

Castelo Branco” e sublinhou que “este é um dia importante para nós e para a cidade, com a instalação destes equipamentos inclusivos”, sobretudo tendo em atenção “as alterações climáticas e o tempo quente que se faz sentir em Castelo Branco no verão”.

Na mesma linha, a administradora delegada dos Serviços municipalizados, Sónia Mexia, afirmou que “com o objetivo de promover a inclusão social e garantir o acesso universal à água potável, os Serviços Municipalizados de

Castelo Branco apresentam o projeto-piloto de bebedouros públicos inclusivos, em diversos pontos estratégicos da cidade” e avançou que “este projeto visa proporcionar a todos os cidadãos o acesso à água potável a partir da rede de abastecimento pública, incentivando ao consumo de água da torneira”.

Sónia Mexia frisou também que “com um design cuidadosamente pensado para a inclusão, os bebedouros foram concebidos para permitir o uso por crianças, pessoas com mo-

bilidade reduzida e até animais de companhia” e não deixou de referir que “o projeto abrange diversas vertentes”, apontando para “a vertente social, ao disponibilizar gratuitamente um bem essencial a toda a população; a vertente de bem-estar e saúde, ao promover a hidratação de forma cómoda e autónoma; e a vertente de sustentabilidade, ao incentivar o consumo de água da torneira, contribuindo para a redução de resíduos de embalagem de plástico e para o abandono das garrafas de utilização única”.

O projeto-piloto, como afirmou, “contempla dez bebedouros na cidade de Castelo Branco, dos quais cinco são novas localizações e outros cinco são melhoramentos de pontos já existentes”, para adiantar que o objetivo “é poder alargar, por exemplo a parques, escolas e espaços de atividade física”.

Sónia Mexia aproveitou ainda para realçar que “adquirimos os bebedouros, mas o resto foi tudo feito pela equipa dos Serviços Municipalizados” e sublinhou que na sua instalação se teve o cuidado dos bebedouros serem sempre ao pé de um ponto luz, tendo em atenção o período noturno, e com sombra, tendo em atenção o período diurno.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O período de entrega da declaração de IRS de 2024 arrancou dia 1 de abril e decorre até 30 de junho. Um dever fiscal que se repete todos os anos, mas que este ano está a revelar um amargo de boca para os contribuintes, porque estão a contactar que o reembolso será menor, ou, nalguns casos, que vão pagar importo pela primeira vez.

Na realidade os contribuintes não estão a pagar mais impostos, o que acontece é que como adiantaram menos imposto a Estado, por via da retenção na fonte, agora a devolução do imposto pago em excesso é menor, ou implica mesmo que haja que pagar. Ou seja, a longo de 2024 receberam mais ao final do mês e agora o reembolso é menor.

Isto resulta do facto de no ano passado o IRS ter descido duas vezes.

Por um lado, o Orçamento do Estado de 2024 atualizou os escalões em três por cento e reduziu as taxas entre 1,25 e 3,5 por cento até ao quinto escalão.

Por outro, o Partido Socialista (PS), com a ajuda do Chega, conseguiu ver aprovado um alívio fiscal, que levou a uma descida entre 0,25 e 1,5 por cento até ao sexto escalão, com efeitos a 1 de janeiro de 2024, o que fez com que nos meses de setembro e outubro os descontos tenham baixado.

O certo é que agora chegou o momento de acertar as contas e se no ano passado soube bem ter mais dinheiro no fim do mês, agora a outra face da moeda revela um menor reembolso ou mesmo pagar imposto.

Resumindo e concluindo, o reembolso de IRS, que para muitos representava um momento de desafogo, com um dinheiro extra para pagar algumas despesas, já não é o que era.

Grupo de percussão da ESART realiza residência artística

O grupo de percussão da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, sob a direção artística de André Dias, realizou uma residência artística na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, entre 31 de março e 5 de abril, com a presença do compositor Vasco Mendonça e do cinematógrafo João Pedro Plácido.

No decorrer da residência procedeu-se à gravação de um tutorial para o documentário *Opera Now*, dirigido por Vasco Mendonça, que será transmitido pela RTP, Mezzo e Medici; foi registado um vídeo da obra *Small Print*, de Vasco Mendon-



ça, encomendada pelo Festival PercuArt e estreada pelo grupo de percussão da ESART em 2024; procedeu-se à preparação para o Concurso e Festival Internacional de Percussão da Beira Interior e o Festival

PercuArt 25; e teve lugar uma visita da classe de percussão do Conservatório Regional de Castelo Branco, acompanhada por Vasco Fazendeiro.

A residência terminou dia 5 de abril, com um concerto

no qual foram apresentadas obras dos compositores Vasco Mendonça, Pedro Lima, António Pinho Vargas, Timothy Feren e António Chagas Rosa. Uma parte deste programa será apresentado no Teatro Municip-

pal da Covilhã no próximo dia 14 de abril, às 19 horas, inserido no Festival Internacional de Percussão da Beira Interior.

De referir ainda que, dia 21 de março, o grupo fez o registo áudio da obra *Small Print*, nos estúdios Timbuktu, em Lisboa.

Atualmente, o grupo de percussão da ESART é composto por Amadeu Lança, Diogo Pinto, Francisco Teixeira, Ismael Gouveia, Jaime Pereira, Manuel Dias, Nádia Oliveira, Rodrigo Loureiro e Tiago Pessoa. Alunos da classe de percussão de André Dias e Bruno Costa.

Century 21 Diamond debate futuro da habitação no Interior

A Century 21 Diamond, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, realiza, dia 15 de abril, a partir das 14h30, no Cine-

Teatro Avenida, em Castelo Branco, um debate subordinado ao tema *Que futuro para a Habitação no Interior*.

Sábado é dia de recolha de sangue na Igreja de Santiago de Santiago

O Núcleo de Castelo Branco do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (CGD) dinamiza, no próximo sábado, 12 de abril, no Salão Paroquial

da Igreja de Santiago, em Castelo Branco, entre as nove e as 13 horas, uma recolha de sangue a favor do Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra.

Misericórdia dinamiza atividades quaresmais

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 13 de abril, a partir das 10 horas, na Igreja da Graça, a Bênção e Procissão dos Ramos. Depois da solene Bênção dos Ramos, no átrio do Pavilhão B da sede da Misericórdia, segue-se, em procissão, até à Igreja da Graça recordando a entrada de Cristo

em Jerusalém.

Depois, na Sexta-Feira Santa, 18 de abril, a partir das 21 horas, realiza-se a Procissão do Enterro do Senhor. A Procissão tem início na Igreja da Graça. Estarão presentes as 14 passagens da Via Sacra e os dois andores, que são o esquife com Cristo Morto e Nossa Senhora das Dores.

PROGRAMA DE DESCARBONIZAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Câmara recebe 576 mil euros para modernizar transporte escolar

O projeto E-MoveCB vai permitir a aquisição de dois autocarros elétricos que vão ficar ao serviço do transporte escolar

A Câmara de Castelo Branco viu aprovada a candidatura ao Programa Investimento RP-C21-i12-Medida Reforçada: Descarbonização dos Transportes Públicos, no montante de 576 mil euros, para aquisição de transporte público de passageiros, movido a energia elétrica.

A candidatura apresentada pela autarquia, com o projeto designado *E-MoveCB*, pretende adquirir dois autocarros elétricos destinados ao serviço de



Leopoldo Rodrigues, na assinatura do contrato

transporte escolar e um posto de carregamento de energia limpa para a frota de transportes públicos.

Enquanto entidade responsável pela prestação de serviço de transporte escolar, a Câmara

pretende substituir os atuais autocarros a combustão, que representam uma totalidade de cerca de 60 mil quilómetros percorridos anualmente, por veículos elétricos, mais eficientes e ecológicos.

As verbas são concedidas com recurso ao Fundo Ambiental e ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com o objetivo de permitir às autarquias apostarem em frotas municipais que reduzam a pegada ambiental, dando resposta aos desafios ambientais e às metas nacionais e europeias de redução das emissões de gases com efeito de estufa e incentivo a uma mobilidade mais sustentável.

A assinatura do termo de aceitação da candidatura aprovada realizou-se dia 3 de abril, na sala O Século, na Agência para o Clima, em Lisboa, entre o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e o diretor do Fundo Ambiental, Marco Rebelo.

A sessão contou com as presenças da ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, e de vários secretários de Estado.

SEMPRE denuncia abandono das freguesias

O SEMPRE – Movimento Independente denunciou, em conferência de Imprensa realizada esta segunda-feira, 7 de abril, que “ao longo deste mandato, o executivo socialista tem abandonado as freguesias, não investindo, não as dinamizando e não promovendo desta forma a coesão social e territorial”.

Um dos exemplos avançados foi o da Freguesia de São Vicente da Beira, em relação à qual foi afirmado que “de todas as promessas feitas pelo Partido Socialista (PS), praticamente nada foi concretizado neste mandato. Levou-se praticamente quatro anos a terminar uma obra, lançada no mandato anterior e em execução, mas em que o empreiteiro faliu. Foi preciso quase um mandato para lançar um novo concurso e terminar a obra. Praticamente quatro anos em que a população da Partida teve o seu largo das festas, o centro nevralgico da aldeia, em obra”.

A isto é acrescentado que “o Museu de Arte Sacra, em São Vicente da Beira, prometido muitas vezes que iria ser terminado, não foi uma realidade”,

bem como que “a Escola de São Vicente da Beira, encontra-se num estado lastimável, cheia de infiltrações, sendo que ao longo de quatro anos não foi feita qualquer requalificação significativa. Apenas se conseguiu fazer um passa culpas para os executivos anteriores, julgando-se que com isto se resolviam os problemas ali existentes. Os alunos não podem sequer utilizar o pavilhão e fazem hoje a sua atividade física na sala de aula. A Escola encontra-se frequentemente cheia de baldes a apagar a água e a imagem da Escola não é de todo atrativa para as crianças”.

Nesta matéria é recordado que “os vereadores do SEMPRE, em reunião de Câmara, alertaram o executivo de se verificar que as famílias estavam a optar por mudar as crianças para outras escolas e sugeriram que fossem tomadas medidas pedagógicas para aumentar a atratividade da escola”, para concluir que, “na verdade, nem medidas pedagógicas, nem requalificação da Escola foram feitas. A única coisa que foi feita foi assumir o destino do

encerramento da Escola como um fatalismo, parecendo até que se quer dar um destino diferente ao edifício. A melhoria das condições de vida, não se verificou, e prejudicou-se a educação que poderia ter um papel importante no reforço da atratividade da Freguesia e da coesão territorial e social do Concelho”.

Já com o foco em Cebolais de Cima e Retaxo, também é afirmado que “das promessas feitas pelo Partido Socialista (PS), em 2021, praticamente nada foi feito. Apenas foram feitas algumas calçadas”.

Isto para ser avançado que “é sabido que nesta união de freguesias, foi construído o Mutex, que pretendia ter um papel importante no Concelho, quer ao nível da economia através do turismo, quer na cultura e quer no fortalecimento e dinamização da comunidade. Acontece que esta infraestrutura ao longo destes quatro anos esteve adormecida, para não dizer praticamente abandonada. A manutenção da maquinaria foi mal feita, ficando a mesma praticamente parada muito tempo. Uma ausência de atividades

quer em termos de promoção turística quer na dinamização da comunidade. A inexistência da promoção turística, quando até se tem verificado pelo País um reforço do turismo industrial”, tudo para ser sublinhado que “o Mutex foi uma infraestrutura enquadrada num pensamento estratégico do Concelho, pretendendo-se também que tivesse um papel importante da promoção turística do Concelho, trabalhando em rede com as outras infraestruturas turísticas, e desta forma promovendo-se a coesão territorial. O seu papel cultural, social e turístico, não está a ser desempenhado, sendo hoje uma infraestrutura adormecida, mas que demonstra a incapacidade de criar dinâmicas do atual executivo”.

Para o SEMPRE, “pior que isto”, é que “no início do mandato, o atual executivo decidiu abandonar o projeto da construção de um multiusos, afirmando que esta era uma infraestrutura que era demais para uma freguesia destas, muito cara, não compreendendo que era uma obra que vinha suprir uma carência existente

na Freguesia, a não existência de um espaço para juntar cerca de 150 pessoas com dignidade, e não compreendeu que o multiusos se enquadrava na estratégia que levou à construção do Mutex, dado que ali se poderiam realizar atividades com turistas e visitantes”.

No centro das atenções esteve também a Freguesia de Santo André das Tojeiras, em relação à qual se repetiu que “das promessas feitas em campanha, praticamente nada foi concretizado. Infelizmente, não se ficou apenas pela não concretização de promessas, pois na verdade, verificou-se também a intenção de não se fazer nada na Freguesia. Desde o início do mandato que a Freguesia tem concluída a construção de uma destilaria, pronta a funcionar, cujos objetivos se enquadravam nas políticas económicas, de coesão e dinamização das freguesias”.

Nesta matéria é afirmado que “o Município, pelo executivo anterior, ao construir numa freguesia e não por exemplo numa zona industrial, pretendeu assim apostar na dinamização de uma freguesia, e no

caso em concreto, ajudando a promover a economia local. É verdade que a principal perspetiva era o incentivo de plantações de medronheiros em toda a zona mais florestal do Concelho, não só para se aproveitar o seu fruto, mas também porque esta planta é resistente aos incêndios evitando a desertificação. O facto de uma infraestrutura destas estar localizada numa freguesia, permitiria igualmente a sua dinamização, dado que levaria muitas pessoas a deslocarem-se ao local. A verdade é que passados quatro anos o executivo socialista não colocou aquela infraestrutura a funcionar, demonstrando assim incapacidade”.

É ainda acrescentado que “o executivo até já definiu o preçário, mas não consegue, pura e simplesmente, concretizar o seu funcionamento”, para se concluir que “ao longo dos anos, pelo senhor Presidente, não faltaram promessas de que a destilaria iria começar a funcionar, demonstrando que a sua política não passa pela concretização, mas apenas pelo anúncio, pela promessa e pela comunicação”.

JÁ FOI VICE-PRESIDENTE E PRESIDENTE DA CÂMARA

José Augusto Alves é o candidato do SEMPRE Por Todos à Câmara

O candidato já foi vice-presidente e presidente da Câmara em 2020 e 2021, cargo assumido após a perda de mandato de Luís Correia

José Augusto Alves é o candidato à Câmara de Castelo Branco pela coligação SEMPRE Por Todos que integra o SEMPRE - Movimento Independente, o Partido Social Democrata (PPD/PSD) e o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP).

Natural de Castelo Branco, com 66 anos, destacou-se na carreira militar licenciando-se em ciências-sócio militares na Academia Militar.

Coronel, na situação de reforma, José Augusto Alves é atualmente provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castelo



José Augusto Alves é candidato nas eleições Autárquicas

Branco e presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), tendo sido vice-presidente da Câmara de Castelo Branco entre 2017 e 2020 e presidente da

mesma entre 2020 e 2021.

José Augusto Alves realça que “nos últimos quatro anos Castelo Branco perdeu a iniciativa e o ímpeto reformista, está sem rumo, desmoralizada”,

para avançar que “candidato-me com uma missão muito clara, que é revitalizar o Concelho e recuperar o seu protagonismo como referencial da nossa região”.

O candidato do SEMPRE Por Todos acrescenta que “a ação do atual executivo camarário socialista tem evidenciado total incapacidade de concretização, assistindo-se diariamente à deterioração das diferentes respostas municipais, com total ausência de um plano de ação assente numa estratégia clara e que tem levado à perda de importância de Castelo Branco no contexto nacional”.

Assim, para a coligação “reverter este cenário é por isso urgente” e para José Augusto Alves a estratégia passa pela Câmara “assumir a responsabilidade de um investimento forte e impactante, e procurar ser catalisador da atividade do Concelho. Temos de ser o motor dessa transformação, guiada por valores sólidos e pela vontade de construir um

futuro melhor para todos os Albicastrenses.”

Para a coligação “trata-se por isso de uma candidatura de mudança que, com transparência, compromisso e esperança, apresenta um projeto político inovador, inteligente, inclusivo e sustentável, que priorize os jovens, o emprego, a economia, o conhecimento, a criatividade, a cultura e a digitalização. Um projeto político diferenciador, atrativo e mobilizador”.

É também adiantado que com esta candidatura José Augusto Alves pretende “contrariar a inatividade camarária atual”, apostando “na revitalização da economia local e na criação de emprego para fixar e atrair os jovens”.

“Devolver o coração à cidade, que está ao abandono” é outro dos compromissos desta candidatura que também “olha com muita atenção para as freguesias, muitas vezes lembradas só de quatro em quatro anos, no tempo das eleições”. Tanto mais que para a coligação “as freguesias e quem nelas

habita são história viva da nossa região e muito podem ajudar na revitalização e dinamização do Concelho”.

É igualmente recordado que “a coligação SEMPRE Por Todos nasce de uma união de esforços de várias sensibilidades políticas que quer chegar aos municípios de forma clara e transparente e como uma solução forte, equilibrada e multidisciplinar”.

Por seu lado, José Augusto Alves acrescenta que “apresento-me aos Albicastrenses com grande entusiasmo e espírito de missão, ciente de que há muito trabalho pela frente, mas com a certeza de que eu e a minha equipa tudo faremos para colocar Castelo Branco de novo como uma cidade chave no mapa socioeconómico do País” e pelo meio deixa um desafio, ao afirmar que “Castelo Branco precisa de todos. É hora de deixar para trás as siglas ou os interesses partidários, somos todos Albicastrenses e o futuro do nosso concelho está nas nossas mãos”.

Alma azul comemora centenário do nascimento de José Cardoso Pires

A Alma Azul tem um programa especial de atividades dedicadas ao centenário de José Cardoso Pires, autor que nasceu em São João do Peso, Vila de Rei, Beira Baixa, no dia 2 de outubro de 1925.

Ao longo de todo o ano vai realizar residências literárias em que a leitura da obra de José Cardoso Pires será central.

Em abril, recebe como convidada especial Patrícia Portela, na Casa do Salto do Lobo, Serra da Estrela, a sete quilómetros da Covilhã, para uma leitura pessoal de *O Delfim*.

Patrícia Portela participará ainda numa conversa aberta organizada em parceria com a Biblioteca Municipal da Covilhã, no dia 16 de abril, às 21 horas, no Café Primor.

Outras residências se seguirão com novos Leitores convidados a lerem os livros *Cartilha do Marialva* e *De Profundis – Valsa Lenta*, com residência também no espaço que acolheu José Cardoso Pires para a escrita de *O Delfim*.

Recorde-se que José Cardoso Pires passou parte do ano de



1967, nessa casa, cedida pelo seu amigo e editor António Alçada Baptista, e hoje, já recuperada, sob gestão da filha mais nova do autor e editor, Ana Alçada Baptista.

O Delfim, obra-prima de José Cardoso Pires, que no prefácio da última edição na *Relógio d'Água*, Gonçalo M. Tavares não se cansa de elogiar, terminando o seu texto com a frase: “Que extraordinário escritor! Que extraordinário escritor é José Cardoso Pires”; teve já uma adaptação ao cinema, pelo

cinesta Fernando Lopes, em 2002.

Em maio, Patrícia Portela regressa a Castelo Branco para contar a sua experiência de leitura de *O Delfim*, mas também para uma conversa sobre o seu novo livro, a sair em maio na Editorial Caminho, e sobre o romance *Hifen-*, Prémio Ciranda 2022, que a autora recebeu na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Patrícia Portela faz parte da programação do Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda

2025 que regressa nos dias 21, 22 e 23 de maio, numa coprodução Alma Azul com a Câmara de Castelo Branco e o apoio da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Recorde-se que a primeira edição do Festival de Língua Portuguesa - A Língua Toda decorreu em vários pontos da cidade de Castelo Branco, em 2009, marcando com debates, cinema e literatura, os 10 anos da produtora de atividades culturais, com a sede atual em Alcaíns.

Como convidados estiveram presentes o angolano Luandino Vieira, Maria Manuel Viana, Leonel Azevedo, entre outros, e na ocasião foi entregue a Rui Zink o Prémio Ciranda 2009.

Também no Pavilhão Alma Azul, na Feira do Livro de Coimbra 2025, de 20 a 29 de junho, a Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, de Vila de Rei, terá acolhimento, com uma participação especial em ano do centenário do seu patrono.

No aniversário da Alma Azul, em setembro, e no trimestre seguinte, até dezembro,

várias sessões literárias serão dinamizadas em bibliotecas, centros culturais, escolas e espaços alternativos não institucionais, dos quais se destaca

a sessão literária *José Cardoso Pires = 1925-2025*, no dia 30 de outubro, às 21 horas, na Biblioteca Municipal Lúcia Jorge, em Albufeira.

DR. NUNO PIGNATELLI Cirurgia Geral

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



**JOÃO
EMANUEL
SILVA**

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Estudantes da ESALD desenvolvem projeto sobre doença venosa crónica

Um grupo de seis elementos, da licenciatura de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, vai divulgar, a partir de dia 17 de abril, nas instalações da Escola, o projeto de final de curso *Tem doença venosa crónica?*

O projeto tem como objetivo criar estratégias de reabilitação baseadas em exercícios e educação para melhorar o bem-estar de quem vive com esta patologia.

Os benefícios daí resultantes são a redução da dor e inchaço, melhor circulação e mais mobilidade e qualidade de vida.

Podem participar pessoas dos 40 aos 85 anos com diagnóstico de doença venosa crónica.

As inscrições podem ser feitas através dos telemóveis 928156319 e 963020258, ou dos endereços eletrónicos andy.goncalves.2003@gmail.com e carolninna55@gmail.com.

Agrupamento Amato Lusitano acolhe Feira das Profissões



O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), de Castelo Branco, acolheu, dias 3 e 4 de abril, a primeira edição da Feira das Profissões.

O primeiro dia foi dirigido aos alunos dos 8.º e 9.º anos, que tiveram oportunidade de visitar os diferentes espaços

de demonstração dos Cursos Profissionais do Agrupamento, dinamizados por alunos e professores, permitindo um contacto direto com as práticas e atividades desenvolvidas em cada curso.

O segundo dia foi especialmente dedicado aos pais e encarregados de educação dos alunos dos 8.º e 9.º anos. O programa teve início com uma sessão de esclarecimento sobre a oferta educativa dos Cursos Profissionais, seguindo-se a cerimónia de entrega dos prémios *Aluno Estagiário* aos alunos finalistas do ano letivo anterior que se destacaram pelo excelente desempenho em contexto de estágio. Este momento contou, também com a presença dos representantes das entidades parceiras de estágio. O dia terminou com um jantar convívio.

Afonso de Paiva renova Selo Escola eTwinning

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, renovou o Selo Escola eTwinning para o biénio 2025-2026. Este reconhecimento europeu distingue as escolas que se destacam na implementação de práticas inovadoras no ensino e na colaboração digital a nível internacional.

O Selo Escola eTwinning é atribuído pela Comissão Europeia através do programa *eTwinning*, que promove o trabalho colaborativo entre escolas de diferentes países europeus.

Para o Agrupamento, “esta distinção valida o compromisso do Agrupamento com a quali-

dade da educação, incentivando o uso das tecnologias da informação e comunicação e fomentando um ambiente de aprendizagem aberto, inovador e inclusivo.

A renovação deste reconhecimento reforça a posição do Agrupamento como uma referência no panorama educativo europeu, sublinhando o seu compromisso com a inovação e a qualidade no ensino. A distinção é também uma oportunidade para consolidar parcerias internacionais e continuar a desenvolver projetos que preparem os alunos para os desafios do século XXI”.

PARA O QUADRIÉNIO 2025-2029

Pedro Crisóstomo assume presidência da ACICB

Pedro Crisóstomo lembrou os 114 anos de existência da Associação, realçando que os novos tempos fazem enfrentar novos desafios

António Tavares

Os órgãos sociais da ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa para o quadriénio 2025-2029 foram empossados no passado sábado, 5 de abril, numa cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado.

Na abertura da sessão, o ainda presidente da ECICB, Sérgio Bento, realçou que “este é o tempo do Pedro Crisóstomo e da sua nova equipa”, para de seguida proceder à entrega do Diploma de Mérito a Adelino Minhos e a Alfredo da Silva, ex-presidentes da ACICB.

Ainda antes de tomar posse Pedro Crisóstomo, aproveitando a presença de Pedro Machado, realçou que “o turismo é o motor, porque onde há turismo há comércio, há empresas, há emprego, há pessoas, há riqueza”.

Isto, para logo de seguida realçar a importância do “apoio dos municípios, para afirmação da Beira Baixa”.

Pedro Crisóstomo destacou



Na tomada de posse de Pedro Crisóstomo, com o secretário de Estado do Turismo

também que “vivemos outros tempos, outros desafios”, para assegurar que “a nossa vontade de lutar se mantém, tal como há 114 anos”, aquando da fundação da Associação.

Já com o foco no mandato que agora tem início, afirmou que “temos a noção rigorosa e exigente daquilo que nos espera”, numa associação “com mais de 900 associados” e não deixou de sublinhar que “a ACICB se sente orgulhosa da Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense (ETEPA), que é propriedade da ACICB e na qual vamos continuar a apostar”.

Pedro Crisóstomo avançou igualmente que ao longo do mandato “vamos incentivar os associados a apostar na modernidade” e destacou a importância de “incentivar o crescimento económico real”, bem como “o investimento público”.

Presente na cerimónia, o

presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, também com os olhos do turismo, apontou para a importância de “criar condições para ter mais turistas”, assim como “uma presença mais forte da restauração e da hotelaria”.

No que respeita à ACICB Leopoldo Rodrigues afirmou ter “a certeza absoluta que esta será um interlocutor com a Câmara, para apoiar os nossos comerciantes”, tanto mais que “a Câmara tem a responsabilidade de ser um elemento dinamizador do território”.

Por seu lado, o presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, chamou a atenção para o “desafio que é a transição digital”, recordando que “esta foi uma condição que a pandemia nos trouxe”.

João Lobo também se referiu à importância da forma-

ção, apontando para o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a complementaridade que existe entre a ACICB e a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), tanto mais que considera fundamental que “o turismo, a restauração, o comércio local, entre outros trabalhem em rede”.

Por seu lado, Pedro Machado, que começou por recordar “os 20 anos dedicado a este território”, enquanto presidente do Turismo Centro de Portugal, avançou, agora como secretário de Estado do Turismo, que “o turismo em Portugal é uma indústria muito poderosa”, adiantando, por exemplo, que no País há 500 mil trabalhadores ligados ao turismo e 700 mil ao comércio.

Pedro Machado que mais à frente defendeu que “precisamos crescer em valor, crescer com equilíbrio e crescer em sustentabilidade”.

Jornada da ESE celebra ciência e humanismo de Amato Lusitano

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) promove esta quinta-feira, 10 de abril, a partir das nove horas, no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, a Jornada Científica e Cultural Amato Lusitano - Ciência e Humanismo, que celebra a vida e obra do ilustre médico e humanista João Rodrigues, mais conhecido por Amato Lusitano.

O evento, que conta com a participação de investigadores

Portugueses e Espanhóis, inclui a primeira apresentação pública do documentário *Amato Lusitano: Ciência e Humanismo*. Produzido no âmbito do IDEAL, projeto de investigação e desenvolvimento *e-Amato Lusitano: Itinerários Didáticos em Património Regional*, o filme envolveu uma equipa de investigadores das escolas superiores de Educação, Artes Aplicadas e Agrária do Politécnico, bem como do TECHN&ART – Centro

de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, do Instituto Politécnico de Tomar.

Para além de um momento musical, e de forma a promover a discussão sobre a relevância histórica e científica de Amato Lusitano, a jornada conta com duas mesas-redondas sobre a vida e obra deste e o seu papel na história da ciência, nas quais participam os investigadores entrevistados para o documentário, mais concretamente Alfre-

do Rasteiro, António Lourenço Marques, António Manuel Lopes Andrade, David de Moraes, Francisco Rubio Munoz, João Rui Pita, Maria Adelaide Salgado, Miguel Angel Manjarres e Raúl Velasco Morgado.

A sessão encerra com uma visita guiada a locais históricos relacionados com a juventude do médico nascido em 1511 em Castelo Branco e reconhecido internacionalmente pelo seu contributo para a Medicina.

QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL, PELAS 21 HORAS

Teatro do Avesso leva à cena *Happy Hour* na Fábrica da Criatividade

O grupo vem da Madeira, para apresentar uma peça que é um misto de comédia e drama, entre risadas e lágrimas

O Teatro do Avesso, da Calheta, Madeira, leva à cena, esta quinta-feira, 10 de abril, a partir das 21 horas, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, a peça *Happy Hour*.

A peça é a vigésima produção do Teatro do Avesso. A estreia aconteceu a 27 de junho, no MUDAS - Museu de Arte Contemporânea da Madeira, com sessões também a 28, 29 e 30 de junho, resultante da parceria com a Câmara da Calheta, inserido no âmbito das Festas do Concelho da Calheta. Em outubro, subiu ao palco do Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol, no âmbito da 10.ª edição do Festival Avesso.



Happy Hour conta com a adaptação e encenação de João Pedro Ramos e João Gouveia, a partir do texto de Jean-Pierre Martinez. A tradução e produção executiva é de Maurícia Gabriel; a direção técnica, desenho de

luz e sonoplastia, de Luís Melim; e a fotografia e design de Roberto Ramos. No elenco estão João Paulo Gouveia, como Severino; Carolina Abreu, como Júlia; Helder Agrela, como Alberto; e João Pedro Ramos, como Fiona.

A peça decorre num bar noturno decadente, frequentado por almas perdidas e corações solitários. A *Happy Hour* torna-se o palco de encontros inesperados, revelações surpreendentes e momentos hilariantes. Um *barman* serve de confidente para clientes solitários, que encontram parceiros misteriosos na Internet enquanto degustam o *cocktail* especial da casa. À medida que a noite avança e as bebidas fluem, as inibições diminuem e as máscaras caem. Os personagens abrem-se, compartilhando os seus sonhos, frustrações e desejos mais profundos. Entre risadas e lágrimas, a *Happy Hour* transforma-se num microcosmo da vida, onde a comédia e o drama se entrelaçam para revelar a fragilidade e a beleza da alma humana.

Esta comédia explora os temas da solidão, da busca por conexão e da importância da comunicação de forma leve e divertida. Através de personagens cativantes e situações hilariantes, a peça convida o público a refletir sobre as suas próprias vidas e a celebrar a beleza da imperfeição humana.

Florestas entre Traços chegam à Galeria Castra Leuca



A Galeria Castra Leuca tem patente, a partir do próximo sábado, 12 de abril, até 24 de maio, a exposição *Florestas entre Traços*, de Luíza Rizzo. Na mostra a artista insere-se no fluxo da paisagem, explorando as relações invisíveis entre a Floresta Amazônica e a Floresta Laurissilva. O seu trabalho não apenas observa, mas escuta a ancestralidade vegetal, transformando o desenho em portal sensorial.

A curadora Sandra Birman destaca como Luíza Rizzo atravessa as fronteiras entre arte e etnobotânica por meio de uma abordagem autoetnográfica, onde desenhar é também

um ato de pertencimento. O nanquim e o carvão evocam a materialidade da floresta, capturando ritmos que vão além da simples representação botânica. As suas linhas desdobram-se num movimento contínuo, revelando tanto a paisagem externa quanto sua interioridade.

Como imigrante entre Brasil e Portugal, a artista vivencia o deslocamento como parte de sua identidade. Mais que ecossistemas semelhantes, Amazônia e Laurissilva tornam-se um diálogo sobre memória e pertencimento.

Pêndulo leva música à Fábrica da Criatividade

A Fábrica da Criatividade apresenta *Pêndulo*, que é um ciclo dedicado à fusão musical que promove a experimentação e a partilha de experiências entre artistas. O projeto reúne dois grupos de génese Albicastrense numa residência artística, culminando na criação de composições originais. Durante a residência, os músicos exploram diferentes linguagens, estilos e técnicas, resultando numa fusão singular que reflete a diversidade e inovação da cena musical contemporânea. O trabalho desenvolvido será apresentado num concerto final, proporcionando ao público a oportunidade de assistir à estreia de novas obras e ao encontro de universos musicais distintos.

Na próxima sexta-feira, 11 de abril, a partir das 21h30, *Pêndulo* conta com a participação de Catana e Saturation Divers.

Catana, natural de Castelo Branco, iniciou o seu percurso musical de forma autodidata aos oito anos, começando a tocar guitarra e a escrever as suas primeiras letras. Ao longo do seu trajeto, integrou vários projetos, desde bandas a concursos musicais regionais, gravando os seus primeiros trabalhos nos estúdios RockAcademy e lançando o seu primeiro *single*. Com uma forte capacidade de compo-

sição e produção musical, Catana colaborou com artistas como Carlos Santos, ex-baterista dos Expensive Soul; NTS num projeto apoiado pelo Ministério da Cultura; e Mimicat, no álbum *Peito*. Com dezenas de composições originais e uma vasta experiência no mundo da música, Catana afirma-se como uma artista em ascensão, determinada a deixar a sua marca na indústria musical.

Saturation Divers é um projeto musical formado por Gonçalo Alves, na bateria, e João Clemente, na guitarra e eletrónica. Um duo que explora a improvisação e a experimentação sonora. Desde o início da sua colaboração, em 2021, a dupla tem desenvolvido uma intensa produção criativa, materializada em mais de 10 álbuns e em diversas apresentações ao vivo. A sua música transita entre a energia do *rock*, a liberdade do *jazz*, a textura da música exploratória e os ritmos do *hip-hop*, resultando numa sonoridade imprevisível e carregada de tensão dinâmica. O grupo mantém uma forte ligação à editora Profound Whatever, onde disponibiliza a sua discografia para audição e aquisição. Com cada novo lançamento, os Saturation Divers expandem os seus horizontes musicais e consolidam a sua identidade artística.

Terceira Pessoa tem várias atividades no mês de abril

A Terceira Pessoa dinamiza, ao longo deste mês, diversos projetos.

Entre estes estão as oficinas *Gosto, Logo Existo*, que são oficinas gratuitas de expressão artística para jovens dos 13 aos 16 anos, na Fábrica da Criatividade, nos dias 10, 11, 14 e 15 de abril.

A oficina *Offline mas em contacto*, com a atriz e criadora Ana Gil, realiza-se esta quinta e sexta-feira, 10 e 11 de abril. Esta oficina, segundo é adiantado, “é um convite à exploração do movimento do corpo a partir de estímulos musicais variados que convidam a inventar e criar breves momentos coreográficos a solo, a dois, a três ou em grupo. Através de vários exercícios práticos, os jovens terão a oportunidade de experimentar a expressão corporal como forma de comunicação e exposição das suas ideias e imaginários.

Sem ecrãs ou palavras, a solo ou em grupo, com música ou em silêncio, os corpos podem expressar como nos sentimos, pensamos ou imaginamos o Mundo e os outros”.

Também esta quinta e sexta-feira, 10 e 11 de abril, realiza-se a oficina *Avatar Analógico*, com o artista multidisciplinar Nuno Leão. Na apresentação é avançado que “um Avatar é uma representação de si mesmo, geralmente em meios virtuais, para mostrar um tipo de personificação, uma autoimagem, em ambientes virtuais; Ícone gráfico escolhido por um utilizador para o representar em determinados jogos e comunidades virtuais. A oficina *Avatar Analógico* desafia os participantes a imaginarem, criarem e construírem um avatar que os represente, mas de forma analógica. Ao invés de meter as mãos num ecrã, a

ideia aqui é mesmo meter as mãos na massa, em contacto com as coisas palpáveis que habitam o nosso quotidiano. Inventarmo-nos com os objetos que nos rodeiam. Construir autorrepresentações a meio caminho entre o digital e o analógico”.

Nos dias 14 e 15 de abril será a vez da oficina *um ponto na linha da história do mundo*, com a ilustradora Maria Remédio. Nesta oficina serão “criadas linhas cronológicas e analógicas através da fotografia, da colagem e da pintura. Desafiarmos a olhar de fora para nós e para o que circula à nossa volta, como no espaço, sem gravidade. O que vemos?”.

Também no âmbito do *Gosto, Logo Existo*, no próximo sábado, 12 de abril a partir das 15 horas, no auditório da Escola Afonso de Paiva, em Castelo Branco, realiza-se um encontro

que conta com a participação de Isabel Meira, jornalista e autora do livro *Gosto, logo Existo - Redes sociais, jornalismo e um estranho vírus chamado fake news*, e da psicóloga Isabel Silva.

Já no dia 26 de abril, a partir das 21h30, na Fábrica da Criatividade, é a vez de *Vado e Non Torno*. Este projeto explora fronteiras performativas inspirando-se na *Glitch Art* para abordar o erro e o tempo real. Com direção artística e performance de Óscar Silva e Maurício P. Castro, também na dramaturgia, parte do capítulo 8 de *Ulysses*, de James Joyce, levando público e performer numa jornada sobre a morte e o além. Em palco, entre sombras e falhas, reflete-se a criação como evento imprevisível e impuro, desafiando percepções de tempo, realidade e mortalidade, e é dedicado a Sylvia Soares.

SABORES AUTÊNTICOS INSPIRADOS NA TRADIÇÃO

Festival da Chanfana regressa ao Meimão no fim de semana

O Festival quer preservar e promover a gastronomia, para fomentar a manutenção dos rebanhos e dinamizar a economia

A Freguesia de Meimão, no Concelho de Penamacor, volta a receber o Festival da Chanfana - Sabores Autênticos Inspirados na Tradição, que é uma iniciativa da MADREC - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Meimão, com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia do Meimão.

A edição deste ano, que decorre no próximo fim de



A chanfana de cabra é a rainha do festival em Meimão, Penamacor

semana, 12 e 13 de abril, no Largo das Festas da aldeia, dá a conhecer, mais uma vez, a autenticidade dos sabores gastronómicos locais. Esta iniciativa pretende preservar, promover e afirmar a gastronomia local,

com a finalidade de dinamizar o desenvolvimento económico do território e fomentar a manutenção dos rebanhos.

No leque gastronómico destaca-se, entre outras iguarias regionais, a chanfana de

cabra, confeccionada de forma genuína na panela de ferro.

Além da oferta gastronómica, os visitantes podem ainda desfrutar das exuberantes paisagens naturais da Serra da Malcata, associadas ao patri-

mónio natural da região.

O certame é ainda acompanhado de palestras, demonstrações cinotécnicas, exposição de gado, mostras de artesanato e produtos locais, uma caminhada, música e animação de rua, entre muitas outras atividades.

A inauguração do certame está agendada para as 10 horas do próximo sábado, 12 de abril. No mesmo dia, destaque, ainda, para uma palestra sobre cães de rebanho, para demonstrações cinotécnica com cães de guarda Serra da Estrela e de cavalos, para uma mostra de produção de queijo artesanal, para uma degustação de queijos e para as atuações da Tona Tuna – Tuna Feminina Universitária de Bragança, dos Raya – concerto de música flamenca e do DJ Giga.

No próximo domingo, 13 de abril, o destaque vai para

o passeio pedestre Rota da Chanfana, para uma mostra de cães de proteção, para a demonstração culinária Borlhões da Freguesia de Meimão, para degustações de queijos e da típica Canja de Cornos da aldeia e para a atuação do Rancho Folclórico de Penamacor.

A animação de rua, durante os dois dias em que decorre o evento, estará a cargo dos Bordões da Beira, do Grupo de Bombos da Freguesia de Penamacor, do Grupo de Percussão Tamval, do Grupo de Bombos do Rancho do Telhado, do Grupo de Bombos dos Três Povos e do Grupo de Concertinas Pêramocense.

O evento conta, ainda, durante os dois dias com os espaços *Chanfachill*, para relaxar com música ambiente, e infantil, com insufláveis, pinturas faciais e mascotes, entre outras atividades.

Oleiros recebe Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum



O Multiusos das Devesas Altas, em Oleiros, volta a ser palco de mais uma edição do Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum, que decorrerá entre a próxima sexta-feira e domingo, 11 a 13 de abril. Promovido pela Câmara de Oleiros, o evento celebra duas das maiores referências gastronómicas do Concelho e convida visitantes a degustar o emblemático cabrito estonado nos restaurantes aderentes, bem como a provar o tradicional vinho Callum, num ambiente de festa e animação.

A abertura oficial está marcada para a próxima sexta-feira, 11 de abril, às 17 horas, com a presença dos grupo de bombos Os Cucos, de Vilar Barroco, e o desfile da Confraria Gastronómica do Cabrito Estonado, seguindo-se uma prova de vinhos. A noite termina com a atuação do grupo Ousadia Portugal, marcada para as 22

horas.

No próximo sábado, 12 de abril, a animação continua com a atuação do acordeonista António Alves e do Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros. Outro dos pontos altos do dia será o *showcooking* da vencedora do *Masterchef Portugal 2025*, Maria Inês Melo, que promete surpreender com novas interpretações da gastronomia local. A Tuna Estudantina Académica de Castelo Branco também marcará presença, antes do grupo Mala Conexión, às 22 horas.

No próximo domingo, 13 de abril, Oleiros volta a ser destaque no programa televisivo *Domingão*, da SIC, com transmissão em direto a partir das 14h30. O último dia do festival inclui ainda animação de rua com TOC & RÓDÃO, uma demonstração de karaté pelo CKS Oleiros e a animação de rua *Os Retratisas de Sabores*.

Encomendação das Almas realiza-se no Vergão

Vergão, no Concelho de Proença-a-Nova, recebe, na próxima sexta-feira, 11 de abril, a partir das 21 horas, a atividade Encomendação das Almas, que conta com a participação das aldeias de Atalaia, Corgas, Cunqueiros, Chão do Galego e Galisteus e com um grupo convidado oriundo e Zebreira, Concelho de Idanha-a-Nova.

Recorde-se que a Encomendação das Almas é um rito da cultura popular muito antigo, sendo que a sua origem se presume remontar ao século X. Na origem mistura ritos cristãos e pagãos, sendo conservado ao longo dos séculos pela piedade popular. Associada ao culto dos mortos, esta celebração é



feita no período da Quaresma, tradicionalmente a altas horas da noite. É suposto os cânticos tristes serem ouvidos sem que

quem canta seja visto. O objetivo é contribuir, pelo meio de preces, para aliviar as penas às almas que estão no Purgatório,

conseguindo que alcancem o descanso. A utilização de roupa negra significava o luto pelos mortos e o preceito do tempo quaresmal.

Como curiosidade, apenas na aldeia de Corgas a oração é feita sem falhas todas as noites ao longo da Quaresma. Atalaia, Corgas e Galisteus fazem a Encomendação das Almas com letras e músicas muito distintas. Enquanto no Chão do Galego e Cunqueiros cantam as excelências, com uma letra muito idêntica, no Chão do Galego canta-se ainda o Nome de Maria e o Hino a Santa Iria e as Corgas têm músicas exclusivas do final do período quaresmal.

Estação Náutica de Proença-a-Nova está certificada

A Estação Náutica de Proença-a-Nova foi oficialmente certificada no 4.º Encontro da Rede das Estações Náuticas de Portugal, que decorreu em Odemira, nos dias 3 e 4 de abril. Com esta nova certificação, o Centro de Portugal

passa a contar com 14 estações náuticas, consolidando a sua posição como a região com maior oferta estruturada no turismo náutico a nível nacional.

Refira-se que no Interior estão certificadas as estações

náuticas do Alto Coa/Sabugal, Castelo do Bode, Pedrógão Grande, Oleiros, Penamacor, São Pedro do Sul e Proença-a-Nova.

Sílvia Ribau, do Turismo Centro de Portugal, realçou que “a certificação de mais

uma estação náutica no Centro de Portugal, agora em Proença-a-Nova, representa um passo importante na valorização dos recursos náuticos, particularmente do Interior, e reforça a coesão territorial da nossa região”.

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 12 E 13 DE ABRIL

Rosa Albardeira a florir em Toulões ao som de José Malhoa

Celebra-se a Rosa Albardeira, que dá cor aos campos da região, com gastronomia, música e animação comunitária

Toulões, no Concelho de Idanha-a-Nova, é palco, no próximo fim de semana, 12 e 13 de abril, da quarta edição do Festival da Rosa Albardeira, organizado pelo IDANHA1000, Câmara de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Toulões. Um festival que combina tradição, música, gastronomia, natureza e participação comunitário, em celebração da flor silvestre que cobre de cor os campos de Toulões durante a primavera.

O programa começa no próximo sábado, 12 de abril, às 16 horas, com a Feira dos Produtos Regionais, no qual



A bela Rosa Albardeira é o ícone de Toulões

os produtores dão a conhecer o melhor da agricultura, doçaria, queijos, enchidos e artesanato, que se juntam às tasquinhas e restaurantes com pratos típicos.

Os mais pequenos têm à sua espera o Espaço Criança, com carrossel, insufláveis, pinturas faciais e oficinas criativas, como as *Rosas de Papel*.

A animação de rua é assegurada pelo Duo Diogo & Marco, sendo que à noite se realiza uma Grande Noite de

fados, a partir das 21h30.

No próximo domingo, 13 de abril, as atividades começam com o Passeio Pedestre Rosa Albardeira, que convida os participantes a percorrer 16 quilómetros por trilhos floridos, numa caminhada de dificuldade média/alta. As inscrições podem ser feitas até esta quinta-feira, 10 de abril.

À tarde, a música chega com Frederico Alves e os Amigos do Fole.

O programa inclui também

a oficina *Produtos Silvestres*, por José Luís Gravito Henriques, que abordará usos, propriedades, e sabores das plantas autóctones, para terminar com uma degustação desses produtos.

A partir das 16h30 atua o Grupo de Canto Tradicional da Faculdade de Toulões da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN).

Às 17h30, para encerrar a programação, realiza-se o concerto com José Malhoa.

Ramo da Senhora do Almortão leiloa borregos

A Confraria de Nossa Senhora do Almortão promove, no próximo domingo, 13 de abril, o *Ramo da Senhora do Almortão*, com um leilão de

borregos.

A iniciativa realiza-se no Largo de Santo António, em Idanha-a-Nova, a partir das 16 horas.

Escutas organizam Caminhada ao Luar

O Agrupamento 326 de Idanha-a-Nova do Corpo Nacional de Escutas realiza, no próximo sábado, 12 de abril, a sétima edição da Caminhada ao Luar. O programa começa às 19 horas, com a concentração dos participantes na Igreja Matriz

de Nossa Senhora da Conceição, em Idanha-a-Nova, de onde partem em direção ao Santuário de Nossa Senhora do Almortão.

As inscrições custam 10 *Scouts* e incluem uma bifana, uma sopa e um brinde.

Orquestra Barroca e Ajidanha apresentam O Drama da Paixão

A Igreja Matriz de Idanha-a-Nova recebe, na próxima sexta-feira, 11 de abril, às 21 horas, o espetáculo *O Drama da Paixão*, que resulta de uma colaboração do Concerto Ibérico Orquestra Barroca (CIOB) com a companhia de teatro Ajidanha e a participação de Alexandra Solange.

O espetáculo conta a história da Paixão de Cristo através dos momentos mais dramáticos dos coros da *Paixão Segundo São João de Bach*.

Refira-se que as Paixões de Bach são das obras mais emblemáticas de toda a história da música europeia.

Sob a direção de João Paulo janeiro e tendo como concertino Raquel Cravino, o CIOB apresenta-se para este projeto com um grupo de solistas de referência no panorama nacional e internacional, nomeadamente a soprano Eunice Abranches d'Aguar, o alto Julian Schmidlin, o tenor João Terleira e o baixo Tiago Mota.

Idanha marca presença em Macau

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e gestor do projeto *IDANHA1000*, João Abrantes, participaram como oradores, a convite da Goodland Europe, no evento *New Opportunities for Investment*, em Macau, Região Administrativa Especial da China, no dia 31 de março.

O evento reuniu mais de 260 empresas da China interessadas em explorar oportunidades de investimento cultural em Portugal e foi uma plataforma privilegiada para dar visibilidade à cultura como motor de desenvolvimento.

Além dos projetos apresentados, com capacidade de captar mais de 20 milhões de euros para o Concelho de Idanha-a-Nova, foi destacado o trabalho de todos os que em Idanha-a-Nova lutam diariamente pela preservação e valorização da cultura, sendo



destacado que “músicos, artistas, agentes culturais e as associações e instituições culturais deste concelho são peças fundamentais para manter viva a identidade do território e para projetá-la além-fronteiras”.

A autarquia adianta que “esta foi uma oportunidade única para Idanha captar investimento privado, essen-

cial para alavancar imensos projetos culturais arrojados e de referência mundial, criar novas dinâmicas artísticas e fortalecer a ligação entre tradição e inovação. A cultura não é apenas um património a preservar, mas também um setor estratégico com enorme potencial económico e social. Em Macau foi passado o teste-

munho e destacada a perseverança de todos os que ao longo dos anos têm dedicado o seu tempo e a sua determinação à cultura do nosso território, e todos, mesmo que distantes, demos mais um passo na afirmação de Idanha-a-Nova enquanto território criativo e cultural de referência a nível internacional”.

Medelim celebra as tradições culturais da Páscoa

Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, nos dias 5 e 6 de abril, a quinta edição do festival *Uma Páscoa, Várias Culturas*.

Na abertura do certame, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, elogiou “este festival como um exemplo vivo da enorme riqueza cultural e imaterial de Idanha, ainda mais significativo por acontecer durante a Quaresma, um período profundamente marcado por tradições e vivências religiosas”.

Durante dois dias, houve cortejos pelas ruas, danças tradicionais, palestras e encenações históricas, desde o Teatro de Fogo com a história de Purim, até à celebração sefardita do Shabat.

A presidente da Junta de Freguesia de Medelim, Ana Filipa Fonseca, reforçou que

“este não é apenas um festival, mas um verdadeiro encontro de amizade, cultura e preservação. Um momento de celebração onde todos os medelinenses se tornam o expoente máximo da harmonia entre diferentes tradições”.

Ana Filipa Fonseca agradeceu ainda “ao Município de Idanha-a-Nova, aos seus trabalhadores e ao programa *Idanha 1000* pela organização e dedicação a este evento tão especial”.

Entre outras atividades, o evento contou também com um passeio pedestre pela Rota dos Balcões, o que permitiu aos participantes explorar as paisagens da região, e um cortejo da Pessach, a Páscoa judaica.

O festival incluiu ainda concertos, uma conversa sobre a comunidade judaica e muita animação.

A FUNCIONAR DESDE 4 DE NOVEMBRO DE 2024

Amizade sem Idade em Ródão

A iniciativa itinerante *Amiza-de sem Idade*, promovida pelo CLDS 5G – Clipe Social de Vila Velha de Ródão, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, desde o início da sua atividade, já pres-tou assistência 694 pessoas no Concelho de Vila Velha de Ró-

dão, especialmente aos mais idosos. A funcionar desde 4 de novembro de 2024, todas as se-gundas e terças-feiras de manhã, a equipa multidisciplinar que compõe este projeto promove a proximidade e garante o apoio à população, especialmente aos mais idosos, através de visitas

regulares às diferentes locali-dades do Concelho, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.

Durante estas visitas, são oferecidos momentos de con-vívio e suporte emocional, reforçando laços de amizade e prevenindo o isolamento so-



A iniciativa já apoia 694 pessoas do Concelho

cial. Além disso, são realizados rastreios de saúde, incluindo medições de pressão arterial e glicémia, bem como a distribui-ção de materiais informativos sobre saúde e bem-estar.

O projeto conta com o apoio de diversas entidades locais, in-cluindo a Câmara de Vila Velha de Ródão, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, as juntas de freguesia do Conce-

lho, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, a Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Serviço Municipal de Proteção Civil de Vila Velha de Ródão.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia três de abril de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e um - H, com início a folhas cento e oito, escritura de justificação pela qual **RUI MANUEL CARVALHO COSTA**, solteiro, maior, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde é residente na Rua do Casal, número 3, Pereiros, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, dos seguinte prédios:

Prédios na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, com exceção do indicado sob o número doze que se situa da freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio rústico**, sito ou denominado “Lameira Seca”, composto de pinhal e cultura arvense, com a área de seis mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Rui Manuel Carvalho Costa, de nascente com Rui Manuel Carvalho Costa e outros e de poente com Rui Manuel Carvalho, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria Inês Martins - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 36 da secção BJ; **Dois. Prédio rústico**, sito ou denominado “Lameira Seca”, composto de pinhal e cultura arvense, com a área de sete mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Rui Manuel Carvalho Costa, de sul e nascente com Maria Custódia Antunes Eduardo Clemente, e de poente com Rui Manuel Carvalho Costa e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria Inês Martins - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 65 da secção BJ; **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado “Lameira Seca”, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Custódia Antunes Eduar-do Clemente, de sul com herdeiros de Hermínio Martinho Antunes, de nascente com Maria Custódia Antunes Eduardo Clemente e outro e de poente com Irene Costa Roque Antunes, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria Inês Martins - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 68 da secção BJ; **Quatro. Prédio rústico**, sito ou denominado “Acudes”, composto de pinhal e mato, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Miguel dos Santos Bento e outro, de sul com Joaquim José Costa, de nascente com João Batista e outros e de poente com Tere-sa Maria de Andrade Rebelo Vaz Raposo, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria Inês Martins - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 70 da secção BJ; **Cinco. Prédio rústico**, sito ou denominado “Tomar”, composto de pinhal, com a área de dois mil quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com Francisco Manuel Vaz Batista e de poente com Rui Manuel Carvalho Costa, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria Inês Martins - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 46 da secção CC; **Seis. Prédio rústico**, sito ou denominado “Hortas”, composto de pinhal e horta, com a área de oitocentos e o-ienta metros quadrados, a confrontar de norte com Rui Manuel Car-valho Costa, de sul com António de Jesus Monteiro Varanda, de nascente com Maria de Fátima Costa Varanda e outros e de poente com António Fernandes Júnior, inscrito na matriz predial rústica cadas-tral (em nome de Maria Inês Martins - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 10 da secção BI; **Sete. Prédio rústico**, sito ou denomina-do “Lameirão”, composto de pinhal, mato, sobreiros e cultura arvense de regadio, com a área de quatro mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com João Jorge Alves, de sul com Rui Manuel Carvalho Costa e outros e de poente com Ribeira, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria Inês Martins - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 231 da secção BZ; **Oito. Prédio rústico**, sito ou denominado “Lameirão”, composto de pinhal, com a área de cinco mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com João Jorge Alves e outros, de sul com Joaquim José Costa e outros, de nascente com Maria Gracinda Duarte Varanda e outro e de poente com João José Costa, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de, Joaquim Antunes - cabeça de casal da herança de e João José - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 21 da secção CC; **Novo. Prédio rústico**, sito ou denominado “Ribeira da Raposa”, com-posto de pinhal, mato e cultura arvense de regadio, com a área de dez mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Rui Manuel Carvalho Costa, de sul com Adélia Maria Nunes Fili-pe Paiva Martins, de nascente com Francisco Ventura Agostinho e de poente com Américo de Jesus Varanda e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Conceição Inocência de Jesus Antunes e Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança

de) sob o artigo 25 da secção BJ; **Dez. Prédio rústico**, sito ou deno-minado “Lobatos”, composto de cultura arvense e pinhal, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte, nascente e poente com Adélia Maria Nunes Filipe Paiva Martins e de sul com herdeiros de Joaquim Duarte Varanda, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 51 da secção AJ; **Onze. Prédio rústico**, sito ou denominado “Casal”, composto de cultura arvense, com a área de cinco mil metros quadrados, a confrontar de norte com estrada, de sul com Joaquim José Costa, de nascente com José Alves Andrade e de poente com Maria Custódia Antunes Eduardo Clemente, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Manuel da Conceição Roque) sob o artigo 7 da secção BZ; **Doze. Prédio rústico**, sito ou denominado “Vale de Zebrino”, composto de cultura arvense, com a área de oito mil e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Vaz Ramos, de sul com Joaquim Afonso Batista, de nascente com Eucaliptusland SA e de poente com FlorestGalp SA, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Sebastião Varanda) sob o artigo 9 da secção V (anterior artigo 9 da secção V da extinta freguesia de Sobral do Campo); **Treze. Prédio rústico**, sito ou denominado “Esteveira”, composto de cultura arvense e mato, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a con-frontar de norte e poente com herdeiros de José Batista, de sul com Maria de Jesus Andrade e de nascente com Rui Manuel Carvalho Costa, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Hermí-nia Ramos - cabeça de casal da herança de, Joaquim Antunes - ca-beça de casal da herança de e José Batista - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 21 da secção BI; **Catorze. Prédio rústico**, sito ou denominado “Esteveira”, composto de cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a con-frontar de norte com Carlos Alberto Gama Tavares, de sul com Maria de Jesus Andrade, de nascente com Carlos dos Anjos Antunes e de poente com Rui Manuel Carvalho Costa e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de, Joaquim Antunes - cabeça de casal da herança de e José Batista - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 23 da secção BI; **Quinze. Prédio rústico**, sito ou denominado “Lameiras”, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de João José, de sul e nascente com António de Jesus Monteiro Varanda e de poen-te com Rui Manuel Carvalho Costa, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de e João José - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 108 da secção BZ; **Dezasseis. Prédio rústico**, sito ou denominado “Es-teveira”, composto de cultura arvense e mato, com a área de quatro-centos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Carlos Alberto Gama Tavares, de sul com Maria de Jesus Andrade e de nascente e poente com Rui Manuel Carvalho Costa e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Graça Ramos Dias Lima, Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de e Manuel Ramos Dias Lima - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 22 da secção BI; **Dezassete. Prédio rústico**, sito ou denominado “Lamei-ras”, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Maria He-len, de sul com António de Jesus Monteiro Varanda, de nascente com Rui Manuel Carvalho Costa e outros e de poente com herdeiros de João José, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Graça Ramos Dias Lima, Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de e Manuel Ramos Dias Lima - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 106 da secção BZ; **Dezoito. Prédio rústico**, sito ou denominado “Cha dos Sobreiros”, composto de cultura arven-se e oliveiras, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Delfina, de sul com Maria Gracinda Duarte Varanda, de nascente com Maria Delfina e caminho e de po-ente com caminho, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Graça Ramos Dias Lima, Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de e Manuel Ramos Dias Lima - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 201 da secção BZ; **Dezanove. Prédio rústi-co**, sito ou denominado “Esteveira”, composto de mato, cultura arven-se, figueiras e oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com José de Ascensão Costa e outros, de sul com herdeiros de António Joaquim Varanda e outro, de nascen-te com caminho e de poente com João Varanda Costa e outro, inscri-to na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Graça Ramos Dias Lima, Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de e Manuel Ramos Dias Lima - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 32 da secção BI; **Vinte. Prédio rústico**, sito ou denomina-do “Horta do Porto”, composto de olival, cultura arvense em olival, mato e cultura arvense, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Vitória Roque Amaro Rodrigues, de sul com Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, de nascente

com Maria Lucília Antunes e de poente com José de Ascensão Costa e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Graça Ramos Dias Lima, e Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 33 da secção BI; **Vinte e um. Prédio rústico**, sito ou denominado “Esteveira”, composto de mato e cultura arvense, com a área de nove mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com António Lourenço de Azevedo e outros, de sul com Vitória Roque Amaro Rodrigues, de nascente com Francisco Manuel Vaz Batista e de poente com Maria Celeste Rodrigues e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Graça Ramos Dias Li-ma, Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de e Manuel Ramos Dias Lima - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 39 da secção BI;

Prédios na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descritos na conservatória do registo predial de Castelo Branco, sem inscrição de aquisição em vigor quanto á quota parte justificada:

Vinte e dois. Um terço do Prédio rústico sito ou denominado Ribeira da Raposa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil oitocentos e sessenta e nove - São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Conceição Inocência de Jesus Antunes) sob o artigo 22 da secção BJ; **Vinte e três. Um terço do Prédio rústico** sito ou denominado “Ribeira da Raposa”, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil oitocentos e setenta e três - São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de José de Jesus - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 26 da secção BJ; **Vinte e quatro. Dois terços do Prédio rústico** sito ou denominado “Lameirão”, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil e cem - São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de João José - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 233 da secção BZ; **Vinte e cinco. Dois terços do Prédio rústico** sito ou denominado “Barroca da Casa”, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil cento e um - São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Maria da Conceição Inocência de Jesus Antunes e Joaquim Antunes - ca-beça de casal da herança de) sob o artigo 29 da secção CH; **Vinte e seis. Sete nonos do Prédio rústico** sito ou denominado “Lameiras”, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil cento e dois - São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de Hermínia Ramos - cabeça de casal da herança de, Joaquim Antunes - cabeça de casal da herança de e João José - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 104 da secção BZ.

Que os prédios vieram à posse dele justificante, em data que não sabe precisar, nos anos de dois mil e dois e dois mil e três, data em que entrou na posse dos mesmos, os identificado sob os números um a sete por compra meramente verbal a Domingos Lourenço casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Fernandes Lourenço, residentes em Odivelas, o identificado sob o número oito, por compra meramente verbal a Manuel Ramos Dias Lima, casado com Maria de Lurdes, residentes que foram em Lisboa, Joaquim Antunes, casado com Maria da Conceição Lopes, residente em Pereiros e João José casado com Maria Benvinda, residente em Pereiros; o identificado sob o número nove por compra meramente verbal a Manuel Ramos Dias Lima, já identificado e Maria da Conceição Inocência de Jesus Antunes, casada com Augusto Antunes, residente em Violeiro, São Vicente da Beira; o identificado sob o número dez, por compra meramente verbal a Manuel Ramos Dias Lima, já identificado; o identificado sob o número onze, por compra meramente verbal a Maria Celestina Duarte Antunes Roque, viúva, residente em França, o identificado sob o número doze, por compra meramente verbal a Rosa do Rosário Varanda, casada com Sebastião Varanda, residentes que foram em Odivelas, Lisboa; os identificados sob os números treze e catorze, por compra meramente verbal aos identificados Manuel Ramos Dias Lima, Joaquim Antunes e Hermínia da Conceição Batista, viúva, residente que foi em Pereiros; o identificado sob o número quinze, por compra meramente verbal aos referidos Manuel Ramos Dias Lima e João José; os identificados sob os números dezasseis a vinte e um, por compra meramente verbal ao mesmo Manuel Ramos Dias Lima; o identificado sob o número vinte e dois por compra verbal à identificada Maria da Conceição Inocência de Jesus Antunes; o identificado sob o número vinte e três por compra verbal a José de Jesus, casado com Ermelinda Inocência, residentes que foram em São Vicente da Beira, o identificado sob o número vinte e quatro por compra verbal a João José, já identificado, o identificado sob o número vinte e cinco por compra meramente verbal à identificada Maria da Conceição Inocência de Jesus Antunes e o identificado sob o número vinte e seis por compra meramente verbal a Hermínia Ramos, viúva, e aos identificados Joaquim Antunes e João José.

Castelo Branco, 03 de abril de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

XADREZ

Desportivo CB luta pela manutenção

O Desportivo de Castelo Branco (DCB) mantém a luta pela permanência na 2ª Divisão Nacional de Xadrez. No passado sábado, 5 de abril, o DCB perdeu em casa com CCD Corvos do Lis “A”. Com um resultado desfavorável de 2 derrotas e dois empates nos 4 tabuleiros. Na jornada anterior o DCB tinha conseguido a primeira vitória neste nacional frente ao C.Norton de Matos “A”, com duas vitórias e um empate. A equipa que alinhou: 1.º tabuleiro Francisco Madeira, empate; 2.º Gonçalo Goulão, vitória; 3.º



A equipa de xadrez do Desportivo de Castelo Branco

Miguel Rodrigues, derrota; 4.º Dinis Dias, vitória e grande jogo do jovem atleta, sub 16. Paralelamente, no domingo, 6 de abril, finalizou o Distrital Individual de Lentas da Associação de Xadrez de Santarém. Ao fim de 7 jornadas, divididas por Torres Novas e Santarém, o DCB participou com 4 jogadores. O atleta Gonçalo Goulão, sagrou-se campeão distrital. Filipe Martins, classificou-se em 7.º, Dinis Dias, 8.º lugar e 1.º sub 16, Tomás Belchior ficou em 11.º lugar.

Castelo Branco recebe VII Torneio Nacional de Ténis de Mesa da APPACDM CB

OVII Torneio Nacional de Ténis de Mesa da APPACDM CB vai realizar-se no próximo dia 10 de abril, quinta-feira, no Pavilhão do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva. O evento desportivo é destinado a atletas com deficiência intelectual, sendo promovido pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco em parceria com outras entidades locais e nacionais. A competição vai desenrolar-se tendo como princípio a equidade dos participantes e, desta forma serão criados diversos grupos competitivos atendendo à habilidade dos atletas. Esta forma de agrupar

os atletas denomina-se de divisoning, sendo o processo mais adequado para tornar a competição mais justa para todos os atletas. Este torneio ainda terá a vertente de pares unified, onde joga um atleta com deficiência e um parceiro sem deficiência, sendo um processo que potencializa a inclusão desportiva de forma plena. Este é o sétimo ano que Castelo Branco recebe este evento de âmbito nacional, estando já confirmados 77 atletas provenientes de 13 instituições, representando uma abrangência de 8 distritos nomeadamente Castelo Branco, Portalegre, Guarda, Setúbal, Lisboa, Santarém, Leiria e Viseu.

Tiago Ventura presente na 2.ª prova do Campeonato Portugal de Ralicross



Depois de em Castelo Branco ter feito uma magnífica exibição, o jovem da Beira Baixa, Tiago Ventura, e a sua equipa, SVRXTeam, deslocam-se até ao distrito de Santarém

para competir na 2ª prova do Campeonato Portugal de Ralicross, o 63.º Mação Verde Horizonte. “Vamos a Mação com toda a garra que nos caracteriza, sabendo que as condições atmosféricas não são as melhores para mim, uma vez que tenho pouca experiência neste tipo de piso. Vou aproveitar para acumular conhecimento e lutar por uma boa classificação”, refere Tiago Ventura. Os interessados podem seguir todas as corridas do Ralicross no *Live Streaming* no *YouTube* da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting ou na página do *Facebook*, Tiago Ventura RX Driver.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - MANT. - SÉRIE 2

7ª Jornada - 6 de abril			Classificação	
			Equipa	Pts ...J
Lus. dos Açores	0-0	Caldas SC	1	Académica OAF 21 ... 7
FC Oliv. Hospital	0-2	U. Santarém	2	U. Santarém 19 ... 7
SC Covilhã	1-1	Académica OAF	3	Caldas SC..... 17 ... 7
8ª Jornada - 12 de abril			4	SC Covilhã..... 13 ... 7
Caldas SC	-	U. Santarém	5	FC Oliv. Hospital 9..... 7
SC Covilhã	-	Lusitânia dos Açores	6	Lusitânia dos Açores... 7..... 7
Académica OAF	-	FC Oliv. Hospital		

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

25ª Jornada - 6 de abril			Classificação	
			Equipa	Pts ...J
União 1919	0-2	Benf. C. Branco	1	O Elvas 62. 25
Marinhense	1-1	Peniche	2	CD Fátima..... 49. 25
Sertanense	3-1	Alcains	3	Arronches e Benfica.... 48. 25
FC Alverca B	0-0	Marialvas	4	Peniche..... 39. 25
CD Fátima	1-0	Arronches e Benf.	5	Marialvas 36. 25
Pêro Pinheiro	0-2	Mortágua FC	6	Mortágua FC..... 34. 25
O Elvas	4-0	Sp. Pombal	7	Marinhense 33. 25
26ª Jornada - 13 de abril			8	FC Alverca B..... 32. 25
Peniche	-	União 1919	9	Sp. Pombal..... 32. 25
Sp. Pombal	-	Marinhense	10	Benf. Castelo Branco.. 31. 25
Benf. Castelo Branco	-	Sertanense	11	União 1919 22. 25
Alcains	-	FC Alverca B	12	Sertanense 21. 25
Mortágua FC	-	CD Fátima	13	Alcains 18. 25
Marialvas	-	Pêro Pinheiro	14	Pêro Pinheiro 11. 25
Arronches e Benfica	-	O Elvas		

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 1ª DIV.

3ª Jornada		Classificação	
		Equipa	Pts ...J
19/04	Atalaia do C. - Vit. Sernache	1	Vit. Sernache 38 ... 5
6ª Jornada - 30 de março		2	Águias do Moradal..... 25 ... 5
Águias do Mor.	2-3 Atalaia do Campo	3	Ac. Fundão 22 ... 4
Pedrógão	1-3 Vit. Sernache	4	Pedrógão 17 ... 5
		5	Atalaia do Campo 14 ... 5
7ª Jornada - 12 de abril			
Atalaia do Campo	- Pedrógão		
13/04	Ac. Fundão - Águias do Moradal		
8ª Jornada			
02/03	V. Sernache 5-0 Atalaia do C.		

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

7ª Jornada - 5 de abril			Classificação	
			Equipa	Pts ...J
Nun´Álvares	2-3	B. B. Esperança	1	Arsenal Maia 16... 7
AMSAC	7-4	ACD Ladoeiro	2	Bairro Boa Esperança. 15 ... 7
Arsenal Maia	7-5	Macedense	3	ACD Ladoeiro..... 15 ... 7
Amigos de Cerva	4-5	ADR Retaxo	4	Nun´Álvares..... 13... 7
8ª Jornada - 12 de abril			5	AMSAC..... 12... 7
AMSAC	-	B. Boa Esperança	6	Amigos de Cerva 6..... 7
Arsenal Maia	-	Nun´Álvares	7	Macedense 3..... 7
Amigos de Cerva	-	ACD Ladoeiro	8	ADR Retaxo 3 7
Macedense	-	ADR Retaxo		

FUTSAL - DISTRITAL

Meias-Finais					
ACD Ladoeiro (2-1) NJ Proença-a-Nova					
1	22/03	ACD Ladoeiro	3-2	NJ Proença-a-Nova	
2	29/03	NJ Proença-a-Nova	4-3	ACD Ladoeiro	
3	05/04	ACD Ladoeiro	6-2	NJ Proença-a-Nova	
GD Mata (0-2) CB Oleiros					
1	22/03	GD Mata	4-4 (5-6 g.p.)	CB Oleiros	
2	29/03	CB Oleiros	8-7	GD Mata	
3	05/04	GD Mata	-	CB Oleiros	

FUTSAL - I LIGA

18ª Jornada - 4 de abril			Classificação	
			Equipa	Pts ...J
SC Braga	8-0	L. dos Açores	1	Sporting..... 50. 18
Dinamo S.	2-2	Elétrico	2	Benfica 45. 18
Leões Porto Salvo	5-1	AD Fundão	3	SC Braga 37. 18
Ferreira do Zêzere	5-3	ADCR Caxinas	4	Leões Porto Salvo 33. 18
Sporting	6-3	Torreense	5	Quinta dos Lombos..... 29. 18
Qta dos Lombos	4-3	Benfica	6	AD Fundão 26. 18
19ª Jornada - 18 de abril			7	Ferreira do Zêzere 21. 18
Torreense	-	Leões P. Salvo	8	Elétrico..... 18. 18
AD Fundão	-	Qta dos Lombos	9	ADCR Caxinas..... 16. 18
19/04	L. dos Açores - Sporting		10	Torreense 14. 18
ADCR Caxinas	-	Dinamo Sanj.	11	Dinamo Sanjoanense .. 10. 18
Elétrico	-	SC Braga	12	Lusitânia dos Açores ... 9... 18
21/04	Benfica	- F. do Zêzere		

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

20ª Jornada - 5 de abril			Classificação	
			Equipa	Pts ...J
Arnal	5-3	Vilaverdense	1	Viseu 2001..... 52. 20
CS Évora de Alc.	4-3	Penamacorense	2	Amarense 46. 20
Amarense	6-5	ABC Nelas	3	ABC Nelas 44. 20
Lobitos Futsal	9-5	NSCP Pombal	4	Saavedra Guedes..... 41. 20
Mendiga	2-6	Viseu 2001	5	Lobitos Futsal..... 34. 20
GD Beira Ria	4-3	Saavedra G.	6	GD Beira Ria..... 28. 20
21ª Jornada - 12 de abril			7	Vilaverdense..... 25. 20
Saavedra Guedes	-	Mendiga	8	Mendiga 24. 20
Vilaverdense	-	CS Évora de Alc.	9	Arnal 22. 20
Penamacorense	-	Amarense	10	Penamacorense..... 13. 20
ABC Nelas	-	GD Beira Ria	11	NSCP Pombal 10. 20
Lobitos Futsal	-	Viseu 2001	12	CS Évora de Alcobaga. 7 ... 20
NSCP Pombal	-	Arnal		



José Alves

Faleceu no passado dia 4 de abril de 2025, José Marçal Alves, de 79 anos de idade, era natural e residente em Moucho, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a Missa de 7.º Dia será celebrada no próximo dia 12 de abril (sábado), pelas 19h00m, na Igreja de Oleiros, desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



José Moreira

Faleceu no passado dia 2 de abril de 2025, José Campos Moreira, de 77 anos de idade era natural de Penha Garcia e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



José Monteiro

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2025, José António Monteiro, de 93 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carlos Martins Jorge da Silva
Missa 1º Ano Eterna Saudade

Sua filha participa que será celebrada Missa de 1º Ano de Eterna Saudade do seu ente querido, no próximo dia 16 de abril, pelas 18h00, na Sé Catedral, em Castelo Branco, agradecendo desde já a quem participar na celebração. A todos o nosso bem-haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Carmo Salavessa

Faleceu no passado dia 6 de abril de 2025, Maria do Carmo Salavessa, de 85 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 12 de abril, pelas 19:00 horas, na Igreja de São José Operário. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



José Santos

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2025, José Gonçalves dos Santos, de 75 anos de idade, natural de Segura e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Aníbal Matos

Faleceu no passado dia 3 de abril de 2025, Aníbal Candeias de Matos, de 90 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Deixam um agradecimento a toda a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Rui Rodrigues

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2025, Rui Miguel Glória Rodrigues, de 48 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Isabel Barroso

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2025, Maria Isabel Barroso, de 92 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António D'Almeida

Faleceu no passado dia 1 de abril de 2025, António Antunes D'Almeida, de 89 anos, natural de Rapoula, Sarzedas e residente em Alcibideche.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Francisco Rodrigues

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2025, Francisco Delgado Rodrigues, de 84 anos de idade, natural e residente em Barroca, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª José Marques

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2025, Maria José Marques, de 88 anos de idade, natural de Benquerença, Penamacor e residente em Águas, Penamacor.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Antónia Almeida

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2025, Maria Antónia Pinto Almeida, de 74 anos de idade era natural de Viana do Castelo e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



António Ramos

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2025, António Cabral Ramos, de 79 anos de idade, natural e residente em Lourical do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



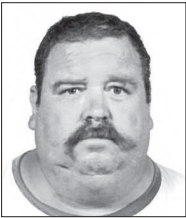
Mª Conceição Santos

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2025, Maria da Conceição dos Santos, de 92 anos de idade, natural de Quinta Bartolomeu, Guarda e residente em S. Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel André

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2025, Manuel Eduardo Gerales André, de 52 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Santos

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2025, Maria de Lurdes dos Santos, de 101 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Cesaltina Gomes

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2025, Maria Cesaltina Nunes Faustino Gomes, de 71 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Abílio Mateus

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2025, Abílio Mateus, de 94 anos de idade, natural de São Torcato, Estreito e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Nazaré Lopes

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2025, Nazaré Lopes, de 95 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Natália Farinha

Faleceu, no passado dia 3 de abril de 2025, Maria Natália da Conceição Farinha, de 82 anos de idade, natural e residente em Isna.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO
SITO NA FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
DAS TOJEIRAS
CONCELHO DE CASTELO BRANCO

José Carlos Alves da Silva, na qualidade de único sócio e gerente de **SEDUÇÃO FLORAL, UNIPESSOAL LDA**, NIPC 509665993, com sede na Rua Dr. José Jacinto Nunes, nº 23, 3270-120 Pedrógão Grande, proprietária e legítima possuidora do **prédio rústico**, composto de horta, citrinos, olival, terra de cultura arvenses de regadio, terra de cultura arvenses, pinhal e uma construção rural, com a área de 9320 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 290 da secção AV, registado na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número 10285, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios rústicos confinantes, ao referido imóvel que sejam titulares dos direitos legais de preferência na venda do mesmo, nas respectivas moradas e/ou de identificar o paradeiro dos mesmos, vem por este meio comunicar aos preferentes legais que vai proceder à venda do identificado imóvel, pelo preço de €13.250,00 (treze mil duzentos e cinquenta euros) a Kirsten Katrine McIntre, NIF 331286394 e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias após reunida toda a documentação para o efeito.

Pelo exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º, ambos do Código Civil, no prazo de 8 (oito) dias a contar desta publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 8 de Abril de 2025

José Carlos Alves da Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas duas do livro notas número trezentos e noventa e quatro-G, **CARMINDA DA PAZ FERNANDES GONÇALVES**, NIF 199 652 422 e seu marido, **AMÉRICO FERNANDES GONÇALVES**, NIF 171 636 090, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes em 16, Rue de la Source 91340 Ollainville, França, titulares respetivamente, do bilhete de identidade número 4345181, emitido em 03/02/2006, em Lisboa (MNE), pela Direção Geral dos Assuntos Consulares, e do cartão de cidadão número 04270424 3ZX5, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio misto** composto por cultura arvenses, oliveiras e um edifício de rés do chão destinado a arrecadação, com a área total de setecentos e sessenta metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta de cinquenta e cinco, virgula, cinquenta e oito metros quadrados, sito em Vale Coelheiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Roque Gonçalves, do sul com Manuel Martins, do nascente com estrada e do poente com Faustino Ribeiro Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica, em nome de João Fernandes sob o artigo 107, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e sete cêntimos e inscrito na matriz predial urbana, em nome de Carminda da Paz Fernandes sob o artigo 2578, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil duzentos e dez euros, perfazendo o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil duzentos e treze euros e sete cêntimos.

Castelo Branco quatro de Abril de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).



Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)

ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e uma do livro notas número trezentos e noventa e quatro-G, **NUNO LOURENÇO PIRES**, NIF 172 876 362 e sua mulher, **ADÍLIA MARIA MARQUES NUNES**, NIF 188 776 664, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Quinta da Medideira, n.º 4, 3.º andar esquerdo, Amora, Seixal, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **metade do prédio rústico**, composto por cultura arvenses, vinha e pinhal, com a área de quatro mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Pereira, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número treze mil trezentos e oitenta e cinco/ Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de metade a favor de Alex Constantine Smits e mulher, Sandra Daphnee Quested, pela apresentação dois mil quinhentos e vinte e dois, de seis de Julho de dois mil e vinte, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Alex Constantine Smits e herdeiros de Maria de Jesus, sob o artigo 2, secção EZ, o valor patrimonial atual igual ao valor atribuído de sete euros e setenta e nove cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco sete de Abril de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		6			4			7
5		7		3				
	2					8	9	
			8	9				2
	7				6	1		
1					5			
			2			4		6
		3	9				8	
4	6						3	

Solução

1	3	7	9	8	5	2	6	4
5	8	6	2	4	9	3	1	7
6	7	4	3	1	2	8	5	9
9	2	3	5	6	7	4	8	1
8	4	1	6	5	3	9	7	2
2	9	5	7	9	8	1	4	3
3	9	8	1	7	4	5	2	6
4	1	2	8	3	6	7	9	5
7	5	9	4	2	1	6	3	8

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



Livraria Caixotim abre sexta-feira

A Livraria Caixotim, que se localiza na Rua do Pina, em Castelo Branco, é inaugurada na próxima sexta-feira, 11 de

abril, às 18 horas.

Após a inauguração é apresentado o estudo *O Lugar do Livro*, de Paulo Samuel.

Cãominhada Solidária na Carapalha

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) organiza, pelo quinto ano, o PET Festival da Cidade de Castelo Branco. A habitual Cãominhada Solidária realiza-se no próximo domingo, 13 de abril, a partir das 9h30, com partida da sede da coletividade, seguindo para o Parque do Barrocal. A iniciativa

incluiu as atividades o Desafio A Melhor Selfie Dono e Patudo o Desafio de Agilidade, por Lobinhos Amigos e a sessão fotográfica Dono e Patudo. As inscrições custam um euro ao que se junta a doação de bens animais, sendo que os bens doados reverterão para uma ou mais associação ou instituição.

Filipe Lourenço lidera lista da ADN

Filipe Lourenço é o cabeça de lista da Alternativa Democrática Nacional (ADN) no Círculo

Eleitoral de Castelo Branco, nas eleições Legislativas de 18 de maio.

PS NAS LEGISLATIVAS

Nuno Fazenda é o cabeça de lista

Nuno Fazenda é o cabeça de lista do Partido Socialista (PS), pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, nas eleições Legislativas de 18 de maio. O cabeça de lis-

ta afirma que “este foi um ano perdido para a Beira Baixa, que foi esquecida pela AD. Temos de dar um novo impulso ao Interior e retomar os projetos que fica-

ram parados na Região. Continuaremos a defender o nosso interior e a nossa região. Esse é o nosso compromisso”.

Além de Nuno Fazenda a lis-

ta integra Carla Massano, Tiago Monteiro, José Pedro Ferreira, Ana Filipa Canilho, Joana Sardinha, Luís Seguro e Isaura Freitas Ferreira.

A Paixão Segundo São João em três concertos de Páscoa

O Concerto Ibérico Orquestra Barroca (CIOB), agrupamento gerido pela Música Antiga Associação Cultural (MAAC), apresenta, entre sexta-feira e domingo, 11 a 13 de abril, a Temporada de Páscoa 2025, com três concertos da obra *A Paixão Segundo São João*, de Johann Sebastian Bach.

Os concertos têm direção,

a partir do cravo, de João Janeiro e apresentam Raquel Cravino, no concertino, e um grupo de solistas de referência nacional e internacional, nomeadamente a soprano Eunice Abranches d'Aguiar, o contralto Julian Schmidlin, o tenor João Terleira e o baixo Tiago Mota.

As três sessões dos con-

certos realizam-se sempre às 21 horas, com o primeiro a ter lugar na Igreja Matriz de Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, 11 de abril; o segundo na Igreja Matriz do Crato, no próximo sábado, 12 de abril; e o terceiro na Sé de Castelo Branco, no próximo domingo, 13 de abril.

De referir que o concerto da

próxima sexta-feira, 11 de abril, em Idanha-a-Nova, conta ainda com a participação da Ajidanha - Teatro de Idanha-a-Nova que apresenta o espetáculo *O Drama da Paixão*, pela atriz Alexandra Solange, no qual é contada a história da Paixão de Cristo através dos momentos mais dramáticos dos coros da *Paixão Segundo São João de Bach*.

4.º FESTIVAL

ROSA ALBARDEIRA

12 e 13 . abr' 25

TOULÕES



idanha.pt



TERRITÓRIO UNESCO



BIO-REGIÃO

